

Estado assume gestão do Hospital de Patos

Governo encerra, hoje, o último contrato com Organização Social para administração de unidades de saúde na PB. [Página 3](#)

Foto: Edson Matos

Últimas



Vai e vem de foliões no Terminal Rodoviário de JP

Movimentação foi intensa já nesta sexta-feira. Até o fim da festa, estima-se que cerca de 40 mil pessoas deixem a capital e 38 mil desembarquem na cidade. [Página 4](#)

Paraíba

Bairro da Torre, em JP, está fazendo 90 anos

Tradicional bairro da capital é conhecido por suas igrejas, seu mercado movimentado e é um dos berços da cultura paraibana. [Página 8](#)

Políticas

Bolsonaro assina proposta de reforma administrativa

Proibição ao servidor público de se filiar a partido político foi retirada do texto analisado e referendado pelo presidente. [Página 14](#)

CG tem eventos para quem não quer cair na folia

Tradicionais, Encontro Da Nova Consciência e Acampamento Verbo Vida são opções para quem prefere um Carnaval de reflexão. [Página 7](#)

Time do Auto Esporte se prepara para a estreia no Brasileiro

Atual campeão paraibano de futebol feminino já treina com afinco para o primeiro jogo da competição, contra o Náutico-PE. [Página 22](#)

Foto: Laércio Ismar/Auto Esporte



Foto: Rafael Passos/divulgação

Um trio iluminado

Formado por integrantes das bandas Cabruêra e Burro Morto, Aluxx Trio estreia no Encontro Para Nova Consciência com repertório formado por músicas de Bráulio Tavares. [Página 9](#)

Esportes

Museu da Seleção ganha estátua do Rei

Solenidade, no Rio, contou com a presença de nove tricampeões da Copa do Mundo de 1970, mas Pelé não foi por motivos de saúde. [Página 23](#)

Foto: Jorge Bispo/CBF



Editorial

Bloco Ideal

Bom seria se o bloco Ideal saísse às ruas neste Carnaval. As pessoas fantasiadas, abraçadas, irmanadas pela alegria, dançando ao som de sambas, marchas, frevos e maracatus, desconsiderando com um sorriso no rosto todas as formas de preconceito, desconstruindo com gestos de gentileza tudo que torna o mundo desigual. Pessoas nas ruas sem medo de ser feliz, subindo e descendo ladeiras, outras acenando das janelas, lembrando antigos carnavais.

Se o bloco Ideal saísse, policiais, bombeiros, médicos e socorristas não prenderiam nem salvariam ninguém. Não haveria necessidade. Seriam apenas foliões fantasiados de profissionais. De bandido ninguém sairia. Aqui e ali, piratas inofensivos, sonhando com tesouros escondidos numa ilha perdida dos mares do sul. E bruxas de roupas esquisitas e risadas escandalosas, tentando decolar em direção à Lua com suas vassouras feitas de plástico.

No dicionário da descontração do bloco Ideal inexistem vocábulos como assalto, furto, estupro, briga, atropelamento etc. Ninguém beija ou agarra ninguém à força, nesta agremiação regida pelas regras do amor e da solidariedade. As ocorrências seriam apenas encontros fortuitos, tramas de um destino camarada que resultam em namoros ou amizades, regados a água de coco ou mineral, embora muitos prefiram uma cerveja bem gelada.

Os integrantes do Bloco Ideal

são livres como os pássaros deste tempo sem gaiolas ou estilingues. Sem tráfico ou matança de animais silvestres. Há foliões que gostam de brincar sob a luz do Sol e da Lua, e aqueles que preferem a sombra imensa das bem preservadas matas tropicais, além de outros tantos que se entregam despudoradamente às águas das praias despoluídas. Sim, quem é deste bloco não joga lixo nas ruas, nas praças, nos rios, nos oceanos.

O bloco Ideal é feito de pessoas de todas as faixas etárias, e todas têm poderes aquisitivos iguais. Não há, por exemplo, mendigos, nem meninos e meninas em situação de rua. São todos cidadãos e cidadãs de direitos plenos e deveres seguidos à risca, para não desafinar a música da confraternização universal que a banda toca sem parar, cuja melodia mexe tanto com os corações e mentes, que os foliões abominam a expressão “indivíduo de alta periculosidade”.

Bem, o bloco Ideal tem a natureza do sonho de um sábado de Carnaval. Mas ele pode vir a existir de fato, basta cada pessoa, independentemente de gênero, do matiz da pele, da cor política ou religiosa, de ser ou não carnavalesca, ajustar suas palavras e atitudes pelo diapasão do respeito ao próximo, da solidariedade coletiva, do cumprimento das leis, sem que, para isso, seja necessária a presença dos guardiões da ordem. O mundo não é bom nem mau. As pessoas sim.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

Tudo é carnaval

Arredio aos carnavais, sempre os vendo de longe, pois bem de dentro veio interpor-se o luto por meu pai, nunca deixava de ver o curso passar. A sacada do velho jornal O Norte, às portas do Ponto de Cem Réis, ajudava nisso. Via de cima, na enxurrada da folia.

“Não vai cair no frevo, seu Gonzaga de Sá?” – foi a pergunta do neerlandês de cores e feições, leitor reverente de Lima Barreto, o grande Allyrio, brincalhão, já vestindo o paletó (terminado o editorial) para reunir-se aos que se aprestavam de espírito a aguardá-lo à porta do Alvear.

Se não me engano, era o Carnaval de 54. Era, sim. O editorial que Allyrio deixara na mesa ao lado troçava com a esperteza de Getúlio diante do manifesto dos coronéis contra o aumento de cem por cento ao salário mínimo proposto por Jango, seu ministro do Trabalho //

“Se não me engano, era o Carnaval de 54. Era, sim. O editorial que Allyrio deixara na mesa ao lado troçava com a esperteza de Getúlio diante do manifesto dos coronéis contra o aumento de cem por cento ao salário mínimo proposto por Jango, seu ministro do Trabalho //

tológico, seis meses depois, sangrando com o leitor o tiro que Gegê desfechou no coração: “Morreu romanamente” foi o título.

Bem depois, com a hegemonia confortante da televisão, Eros tomando, absoluto, o lugar de Momos, deitei e rolei na rede desde as preliminares da sexta até a apoteose final dig-

na do anfiteatro monumental erguido por Leonel Brizzola nos seus dias de rei. A zomba, o momesco pouco me importavam. Às vezes o samba de enredo, excluídas as alegorias luxuosas, monumentais, incompatíveis com os ganhos do povo. O despacho da dança em harmonia com o que era possível deixar nu, um nu que a beleza vestia, hipnotizou-me até cair na saturação. Saturação mais dos meus olhos que do espetáculo.

A repetição anulou a ânsia da espera, aquela expectativa que terminou em coisa antiga. E nem me ocorre mais que por trás da tela escura, desligada, possa emergir, súbito, um saracoteio de coxas e de seios de fazer baixar os olhos do velho.

Outrossim, o que não é carnaval hoje em dia? Com a desvantagem de desempregar os verdadeiros palhaços e não distinguir o palácio do circo.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

JOVENS, ARTICULADOS, COMBATIVOS E TESTADOS NAS URNAS

A coluna registrou, dias atrás, declaração do vereador Bruno Farias (foto), segundo a qual o Cidadania, partido do qual é presidente do diretório de João Pessoa, ficará com mais representatividade na Câmara Municipal, em março, com a filiação de Léo Bezerra e Zezinho do Botafogo, ambos do PSB. Tibério Limeira, da mesma legenda, deverá ter igual destino. Esse movimento tem importância significativa devido ao período eleitoral que se avizinha, quando os partidos definirão seus candidatos para a eleição majoritária da capital. E nesse particular, a se confirmar essas filiações, o Cidadania terá em seus quadros três nomes com potencial para serem alçados à condição de pré-candidatos a prefeito – além de Bruno, Tibério e Léo Bezerra. Os três têm características em comum: são jovens, combativos, articulados, demonstram capacidade intelectual e, no caso de Bruno, bagagem parlamentar – ele está em seu terceiro mandato. Todos já testados nas urnas. E vale salientar que Léo foi o vereador mais votado da capital, na eleição de



Foto: Divulgação

2016: 7 mil votos. Dos três, Bruno é quem assume, mais diretamente, sua pré-candidatura a prefeito. Inclusive, em setembro do ano passado, assim declarou-se e lançou um site – “pensandojp.com.br” – para colher ideias e sugestões da população que possam ser replicadas na capital. À época, disse que se sentia “uma pessoa amadurecida, com uma visão mais experimentada e mais detalhada sobre os avanços e recuos de João Pessoa”. Tibério Limeira e Léo Bezerra mais de uma vez se disseram “soldados”, no sentido de admitir que aceitariam a missão de disputar a eleição majoritária. O fato é que, em termos de quadros, o Cidadania se projeta para amadurecer, renovando-se.

META OUSADA

A propósito do Cidadania, o partido projeta uma meta ousada para a eleição proporcional da capital: eleger cinco vereadores para a Câmara Municipal – na atual legislatura, a legenda tem apenas um representante, Bruno Farias. Porém, como aqui já dissemos, poderá ganhar mais três vereadores, antes mesmo do pleito de outubro.

SERÁ ARQUIVADO

E o pedido de afastamento do governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), e da vice-governadora, Lígia Feliciano (PDT), protocolado pelo deputado Wallber Virgulino (Patriota), será arquivado pela Mesa Diretora da ALPB, com base no parecer da procuradoria do Legislativo estadual. O motivo? Falta de fundamento jurídico.

LOURDES RAMALHO

Tramita na Câmara Municipal de Campina Grande projeto de lei que institui 2020 como o ‘Ano Lourdes Ramalho’, em alusão ao centenário de nascimento da dramaturga, professora e escritora que, nascida no Rio Grande do Norte, passou a residir na ‘Rainha da Borborema’ em 1958. O autor da proposta, João Dantas (PSD), propõe que a obra da autora seja incluída como tema transversal nas escolas da rede de ensino.

REMOÇÃO

Com relatoria do desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, entrará na pauta no Pleno do TJPB, na próxima quarta-feira, pedidos de remoção para a 17ª Vara Cível da Comarca da capital, pelo critério de antiguidade, formulados pelos magistrados Marcos Aurélio Jatobá Filho, Bruno Azevedo, Antônio Gonçalves, Lua Yamaoka Maris e Thana Michelle Carneiro Rodrigues.

SEM RISCO

A crise que se instalou no PSB deverá causar a saída de deputados estaduais da legenda, ainda este ano. Ricardo Barbosa, Adriano Galvão e Pollyanna Dutra se manifestaram quanto a essa possibilidade. Porém, existe um empecilho: a janela partidária que permite a migração de deputados sem o risco de perda de mandato será aberta apenas em 2022. Mas há quem veja justificativas na lei para deixar a legenda.

“DE PORTAS ABERTAS PARA RECEBER DEPUTADOS”

Pela regra eleitoral, deputados só podem mudar de partido – fora do período da janela partidária – em algumas situações específicas, entre as quais a que destaca a ocorrência de “desvio no programa partidário” por parte da direção da legenda. Há quem diga que parlamentares teriam consultado especialistas em legislação eleitoral para saber se o caso do PSB se encaixa nessa possibilidade. Bruno Farias afirma que, se esse entendimento for consensual, o Cidadania estaria “de portas abertas para receber deputados”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiage Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceção para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Governo assume amanhã gestão do Complexo Hospitalar de Patos

Estado encerra hoje o último contrato com Organização Social para administração de unidades hospitalares na Paraíba

O Governo da Paraíba encerra o último contrato com Organização Social para administração de unidades hospitalares neste sábado (22) e passa a administrar o Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, em Patos, a partir de amanhã.

O secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, explica que “este é o último hospital que passa para a gestão direta, seguindo o cronograma divulgado pelo governador e a população pode permanecer tranquila, pois não haverá desassistência”.

Assim como nos demais serviços que passaram pela transição, os profissionais serão contratados, provisoriamente, por excepcional interesse público, até que a Fundação PB Saúde passe a administrar a unidade de saúde. “Estamos concluindo

a assinatura dos contratos dos funcionários, todos permanecem trabalhando normalmente, conforme a rotina”, explicou o secretário.

A diretora do hospital, Liliane Sena antecipa que “o serviço foi abastecido para que não haja descontinuidade na assistência e os estoques estão preparados para seguirmos funcionado normalmente até que iniciem as compras através da gestão direta”.

Para o período de Carnaval os estoques já estão disponíveis bem como a equipe preparada para atender àqueles que precisem de assistência hospitalar. “Intensificamos a realização de cirurgias nos últimos dias para garantir um maior número de leitos livres para a demanda de urgência que possa surgir no feriado prolongado”, observou Liliane Sena.

Hospital de Trauma da capital reforça equipe

João Pessoa difere de algumas capitais por possuir eventos antes, durante e pós-Carnaval. Para melhor atender a população local e flutuante durante as festividades, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena reforçou a equipe de médicos, bem como toda equipe multiprofissional da instituição, além do estoque de medicamentos e materiais para cirurgias. Em 2019, foram registrados 618 atendimentos nos quatro dias de folia, um pouco menor que no ano de 2018 que foram 628.

Luiz Gustavo de Barros, diretor técnico das Unidades de Terapia Intensiva, esclareceu que todos os anos, durante o período carnavalesco, o hospital muda a rotina, porque geralmente há um aumento da demanda de atendimentos. “Nos períodos de grandes festividades, como

Carnaval, os atendimentos naturalmente aumentam. As situações que envolvem traumas acontecem pelo aumento da exposição dos cidadãos aos riscos (grandes multidões, consumo de bebidas alcoólicas e ‘direção’, queimaduras por insolação, entre outros)”. Por isso, sabedores deste evento, que é periódico, já reforçamos nossas equipes e nossos suprimentos para dar a devida qualidade de atendimento aos cidadãos paraibanos”, explicou.

O diretor técnico enfatizou que a unidade hospitalar está pronta para receber os casos de urgência e emergência. “Nosso desejo é que todos festejem e se alegrem nas folias que acontecem na Grande João Pessoa, e que nada grave aconteça. Mas, em caso de algum imprevisto, estaremos prontos para o atendimento da população paraibana”, frisou.

Terceira idade



Idosos caíram na folia no condomínio de João Pessoa, com a animação da Patrulha Musical, composta por integrantes da Banda da PM

Moradores do Cidade Madura participam de festa de Carnaval



A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), por meio da Gerência Executiva de Proteção Social Básica, promove as festividades alusivas ao Carnaval nos condomínios Cidade Madura por todo o Estado.

Na quinta-feira (20), a folia aconteceu no Cidade Madura de João Pessoa, localizado no bairro de Mangabeira, e contou com a animação da Patrulha Musical, banda composta por integrantes da Banda de

Música da Polícia Militar, que executou marchinhas para animação de dezenas de foliões.

A gerente executiva da Proteção Social Básica da Sedh, Gilmará Andréa de Oliveira, lembrou que, “os carnavais promovidos pelo governo nos condomínios do Cidade Madura têm objetivo de animar e promover a confraternização. Um momento de relembrar os antigos carnavais com familiares e amigos. Deve ser um momento de descontração, de diversão”, convidando todos a cair na folia.

Carmelita Leandro Mendes, aos 95 anos, era uma das foliãs mais ani-

madas, nascida na cidade de Patos, reside no Cidade Madura há cerca de quatro anos. “Só comecei a brincar carnaval depois que casei, aos 22 anos, antes meu pai não deixava. Gosto muito dessa diversão, acho maravilhosa a iniciativa da coordenação em realizar essa festa para nós”.

Outra moradora animada era dona Júlia Bezerra (76), que reside no Cidade Madura desde a inauguração, possui uma carreira de sambista com passagens pela Marquês de Sapucaí, onde desfilou pelas escolas Beija Flor e Salgueiro. “Estou adorando pela animação, apesar de não poder marcar o

passo ou sambar, a coluna não ajuda”, brinca. A programação carnavalesca do Cidade Madura iniciou, na última terça-feira (18), com festa no condomínio da cidade de Sousa e encerrou ontem em Cajazeiras.

Patrulha Musical

Em João Pessoa, a festa foi animada pela Patrulha Musical. Composta pelo tenente Jerson, e pelos sargentos: F. Alves, Júnior Deivid, Xavier, Júlio, Cunha e Ricardo. “Além de realizar o policiamento ostensivo e interativo de rotina nas comunidades, o grupo leva animação. Adaptamos o repertório a cada público”, afirma o tenente Jerson.

GMF aprova planejamento para 2020

O Planejamento Estratégico para o ano de 2020 do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do Poder Judiciário da Paraíba foi aprovado em reunião realizada, ontem, contemplando aspectos que visam à melhoria das unidades prisionais e da política de Execução Penal como um todo. Monitoração eletrônica, criação do Plano para pessoas com sofrimento mental em conflito com a lei, política para egressos (Escritório Social), ampliação de mutirões carcerários, instituição do Núcleo de Justiça Restaurativa e biometria são alguns dos temas constantes no documento.

Para o coordenador do GMF, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, todos os temas foram discutidos com base nas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Entre os variados assuntos, os membros trataram sobre a implementação de melhorias em alguns presídios do Estado.

“Em virtude de liminares concedidas para fechamento de algumas cadeias públicas, antecipamos este debate e vamos nos reunir com a Secretaria da Administração Penitenciária para pensarmos em alternativas viáveis, pois num momento em que se fecha uma cadeia, estas pessoas são transferidas para um outro local, que também se

encontra em situação de superpopulação. São questões que podem agravar a crise do sistema carcerário, então, todos esses assuntos foram tratados hoje”, afirmou o desembargador.

O consultor do CNJ do Programa Justiça Presente, Olímpio Rocha, disse que a reunião foi proveitosa, passando por vários eixos do programa, como ressocialização, socioeducativo, portas de entrada e de saída do sistema carcerário. “Apresentamos alguns pontos que foram aprovados para constar no Plano de 2020, a exemplo da necessidade de acompanhamento dos Planos de Construção de Justiça Restaurativa, Escritório

Social, fomento à criação de equipes psicossociais nos Núcleos de Audiência de Custódia, entre outros bastante relevantes”, apontou.

O juiz-auxiliar da presidência do TJPB, Rodrigo Marques, revelou que cerca de 15 pontos foram aprovados para o planejamento, o que representa um avanço, visto que o documento é crucial para que as ações ocorram.

Recomendações

Muitas recomendações vêm sendo discutidas e aprovadas durante as reuniões do GMF. Na reunião de ontem, o juiz Rodrigo Marques explicou que o debate girou em torno da melhoria do próprio sistema de monitoramento

de tocante à sua fiscalização e eficiência. “O objetivo é incentivar os juizes de Execução Penal a autorizarem a prisão em flagrante daqueles apenados que estão em cumprimento de pena por meio de tornozeleiras eletrônicas e que danificam o material, cometendo o crime de dano qualificado ao patrimônio público”, informou.

Na ocasião, também foi aprovada a possibilidade de que os juizes, ao perceberem que os apenados com tornozeleiras eletrônicas estão descumprindo determinadas condições, autorizem as Polícias Militares e Civil a recolhê-los aos estabelecimentos prisionais para ulterior justificativa.

“As forças de segurança pública não sabiam como agir pois tinham dúvida se aquele estado de descumprimento autorizava uma medida coercitiva de encaminhamento ao presídio. Hoje, esta dúvida foi dirimida, os termos da recomendação foram detalhados e serão publicizados para todo o Estado”, adiantou Rodrigo Marques. As recomendações serão apresentadas aos Juizes da Execução Penal da Paraíba.

Também participaram da reunião os magistrados Carlos Neves da Franca Neto, Andréa Arcoverde Cavalcanti Vaz, Philippe Guimarães Padilha Vilar, Fernanda de Araújo Paz e Flávia Fernanda Silvestre.

Carnaval aumenta movimento no Terminal Rodoviário de JP

Cerca de 41 mil pessoas devem deixar a capital e 38 mil desembarcar para curtir a festa e aproveitar a calmaria do Litoral

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

O vai e vem no Terminal Rodoviário de João Pessoa começou cedo, ontem. Segundo informações da gerência do terminal, cerca de 41 mil pessoas devem sair do Terminal Rodoviário de João Pessoa para aproveitar o período de Carnaval 2020 em outras cidades e 38 mil pessoas desembarcam na capital paraibana para aproveitar a calmaria do Litoral.

Lanne Pinheiro e Ellery Boniek estão dentro deste montante. Moradores do Rio de Janeiro, centro do carnaval no Brasil, a dupla desembarcou em João Pessoa na tarde dessa sexta-feira, especialmente para participar do tradicional Bloco Cafuçu. Lanne é médica veterinária e conheceu o bloco quando estudou na capital paraibana. “Tenho uma memória afetiva muito forte com o Cafuçu. Este



Foto: Edson Matos

As cidades de Campina Grande, Sousa, Patos, Cajazeiras e Guarabira são os destinos mais procurados dentro do Estado durante o período carnavalesco

ano nos preparamos para ir ao Carnaval de Olinda, mas a prioridade era vir antes para João Pessoa para poder

participar do bloco”, relatou Lanne Pinheiro.

Os embarques, no entanto, ainda são superiores.

Segundo a gerência do terminal, as cidades de Recife e Natal são os destinos mais procurados. A expectativa

é que o fim de semana carnavalesco supere em 5% o mesmo período em 2019. Campina Grande, Sousa, Pa-

tos, Cajazeiras e Guarabira são os destinos mais procurados dentro do Estado. Sofia de Moraes é uma das pessoas que passaram pelo Terminal Rodoviário de João Pessoa com destino ao Carnaval pernambucano. “Como boa pernambucana, eu aproveito esse período para voltar a minha cidade e aproveitar o carnaval”, falou. Como nem tudo é festa, a estudante Lara Bione vai aproveitar o feriado para voltar para casa e descansar da rotina de estudos. “Estou indo para casa para aproveitar um pouquinho a minha família e o feriado depois de tanto tempo longe”, comentou.

O vai e vem também movimentou o comércio no local. Flávio Júnior é um dos proprietários de uma lanchonete no Terminal Rodoviário e informou que “o movimento aumenta muito durante o período do Carnaval. Nós aumentamos as vendas em cerca de 70%”.

O fluxo deve se manter intenso até a próxima quarta-feira com o fim das festividades carnavalescas.

Nova Proposta Curricular

Governo forma mais de 3 mil profissionais de educação

A Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT-PB) está realizando, desde terça-feira (19), a segunda etapa de formações de 3,2 mil profissionais da educação das Redes Estadual e Municipal de Ensino para adequar os conteúdos ministrados em sala de aula à nova Proposta Curricular Estadual.

As novas diretrizes foram aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação em 2018, e produzidas a partir da nova Base Nacional Comum Curricular, elaborada e homologada pelo Ministério da Educação e Cul-

tura (MEC) em 2017. A fase de formações, que estava acontecendo nos polos das 14 Gerências Regionais de Ensino, encerrou ontem.

A primeira etapa de formações para readequação dos currículos escolares foi realizada pela SEECT-PB na semana passada. Os profissionais das Gerências Regionais de Ensino receberam a capacitação, e agora estão repassando para as equipes escolares das Redes Estadual e Municipal nesta segunda etapa de formações. Na terceira etapa, a partir do mês de março, as equipes pedagógicas dos municípios vão re-

passar o conteúdo diretamente às escolas, para os professores e gestores.

“É um trabalho feito pela SEECT em parceria com o Ministério da Educação. Um trabalho que acontece em todo o Estado e envolvendo todos os municípios. A partir deste ano, os professores trabalharão na construção dos planos dialogando com este currículo”, explicou Robson Rubenilson, coordenador estadual de currículo.

Ainda de acordo com Robson, a proposta da Paraíba deve ser adotada tanto na rede pública de ensino quanto na rede particular.

Chuvas de verão geram preocupação para foliões

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Os foliões estão ansiosos para aproveitar o Carnaval na Paraíba e estados vizinhos, porém, as chuvas de verão são uma preocupação de quem vai curtir o feriado de Momo, que acontece até terça-feira (25). A Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) divulgou a previsão do tempo para hoje, de chuvas localizadas nas regiões do Sertão e Alto Sertão. Nas demais regiões, principalmente, na faixa litorânea a previsão é de chuvas pas-

sageiras. Já o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou a previsão até terça-feira (24) de Carnaval.

A meteorologista Marle Bandeira da Aesa explicou que a instituição só emite boletim meteorológico a cada 24h.

Previsão do Inmet

Segundo o Inmet, a previsão do tempo para João Pessoa, Agreste e Brejo paraibano é nublado a parcialmente nublado com possibilidades de chuva com áreas isoladas, com ventos fracos a moderados. A temperatura máxima será de 30°C e

a Mínima de 25°C. A umidade do ar pode variar entre 63% e 90%. No Cariri e Seridó paraibano, a previsão é de tempo nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva, com ventos fracos.

Para amanhã e segunda (24), o tempo poderá ser nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas. A temperatura máxima será de 31°C e a mínima de 23°C. Na terça-feira de Carnaval, a previsão do tempo será sol entre nuvens com chuvisco, com temperatura que pode variar de 25°C a 31°C.



CAMPEONATO PARAIBANO 2020



BOTAFOGO
PARAÍBA

X



CSP
PARAÍBA

SÁBADO

22 DE FEVEREIRO
16H

Narração
JORGE SILVA

Comentários
EUDES TOSCANO

Reportagem
GLÁUCIO LIMA E FRANCO FERREIRA

ESTÁDIO ALMEIDÃO
João Pessoa - Paraíba



MARKETING EPC



Foto: Divulgação

João Pessoa abre passagem para Carnaval Tradição 2020

Escolas de samba, ala ursos e tribos indígenas desfilam a partir deste sábado na Avenida Duarte da Silveira

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Tribos indígenas, clubes de orquestras, escolas de samba e ala ursos irão se apresentar na Avenida

Duarte da Silveira de sábado, 22, até a segunda-feira, 24, dentro da programação do 'Carnaval Tradição 2020'. Ao todo 50 agremiações, sendo oito convidadas e 42 concorrentes, participam do evento, que completa 106 anos de existência. Uma estrutura com arquibancadas para mais de 2.500 pessoas, tablado de acessibilidade e vinte banheiros químicos, incluindo os de acessibilidade, foram distribuídos ao longo do percurso.

O tempo de cada apresentação segue o que orienta o regulamento do 'Carnaval Tradição', tendo ala ursos 20 minutos na avenida, os clubes de frevo 25 minutos, as tribos indígenas 30 minutos e as escolas de samba 40 minutos, cada para a apresentação. O descumprimento do tempo-limite acarretará na perda de pontos.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) vai pre-



Uma estrutura para abrigar mais de 2.500 pessoas foi montada na avenida que tradicionalmente recebe, todos os anos, o desfile tradicional do Carnaval

miar os três primeiros colocados de cada categoria (Escola de Samba, Tribo Indígena, Clube de Frevo e Ala Ursa), com R\$ 10 mil para cada agremiação do grupo A, sendo R\$ 5 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo colocado, e R\$ 2 mil para o terceiro colocado. A apuração dos votos acontece na terça-feira, 25, às 10h, na Av. Duarte da Silveira.

Alterações no trânsito

Segundo a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob-JP) um plano de circulação será executado de sábado (22) à segunda-feira (24). A partir das 17h haverá bloqueio na via formada pelas Avenidas Duarte da Silveira e Ministro José Américo de Almeida (Beira Rio). O trecho compreendido entre a Avenida Coremas e

a Rua Clemente Rosas vai ser interditado. O trecho da Avenida Maximiano Figueiredo, entre as Avenidas Quintino Bocaiuva e Almirante Barroso, também vai ser bloqueado.

A Semob-JP escalou 12 agentes que estarão distribuídos no entorno do evento. Agentes motociclistas vão monitorar as ruas próximas e orientar os motoristas acerca

das mudanças no tráfego, indicando rotas alternativas.

Concentração

Parte da Avenida Duarte da Silveira, no trecho entre as Avenidas Coremas e Maximiano Figueiredo será reservada exclusivamente para a concentração e estacionamento dos carros alegóricos e equipamentos das agremiações e es-

colas de samba. Na Beira Rio, o trecho após a Avenida Bento da Gama será destinado à dispersão dos desfiles.

Transporte coletivo

As linhas 401 (Altiplano) e 402 (Torre), sentido bairro/Centro que trafegam pela Avenida Ministro José Américo de Almeida (Beira Rio), a partir das 15h, seguirão pela Rua Clemente Rosas, seguindo pelas Avenidas Carneiro da Cunha, Almirante Barroso e Corálio Soares, onde voltam ao itinerário normal. No sentido Centro/bairro, os ônibus vão trafegar pelas Avenidas Coremas e Pedro II, entram à esquerda na Rua Subtenente Manoel Gato, contornam a Praça Pedro Gondim, seguindo pela Rua Clemente Rosas e depois o percurso normal pela Beira Rio.

A programação completa está no site www.joaopessoa.gov.br



A programação também pode ser conferida através do QR Code

Importunação sexual

Campanha 'Não é Não' reforça que assédio é crime

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

O crime de importunação sexual, como passar a mão em partes íntimas, esfregar o órgão sexual na outra pessoa ou roubar um beijo, está previsto no Código Penal e é passível de pena de 1 a 5 anos de prisão. Em 2019, a Paraíba registrou 118 ocorrências

de importunação sexual, segundo dados da Polícia Civil. O número, porém, não representa a totalidade dos casos já que ainda existe um grande número de vítimas que não denunciam as violências.

Para tentar mudar essa realidade, um grupo de mulheres vem agindo de forma conjunta desde o ano de 2017 na luta contra o as-

sédio sofrido por mulheres nas principais festas públicas do país. Segundo Yona Kaluaná, coordenadora da campanha na Paraíba, a luta começou isolada no Rio de Janeiro, mas hoje é um coletivo de mulheres de 17 estados do Brasil. "Somos um coletivo formado por mulheres que busca combater todo tipo de assédio sofrido por mulheres, espe-

cialmente em datas festivas como o Carnaval, através da distribuição de tatuagens temporárias com os dizeres "Não É Não", comentou a coordenadora.

As tatuagens temporárias são produzidas através de financiamentos coletivos na internet. Para muitos, o aviso estampado nos corpos empoderados não significa muito e para isso

o coletivo 'Não é Não' constrói a rede de apoio entre as mulheres para acolher e dar força para que o assédio e as importunações não sejam toleradas.

"A rede de apoio da qual falamos é muito pelo que cada uma já sentiu enquanto está usando a tatuagem, como identificar outras mulheres nas quais possamos pedir ajuda se precisarmos, por exemplo. São pessoas que acreditam na luta que a gente acredita e transformam seus corpos no palco dessa luta também", ressaltou Yona Kaluaná.

Campanha do Governo

Além dos esforços individuais, a Paraíba conta com a campanha "Meu corpo não é sua folia" gerida pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana para acolher mulheres que se sintam importunadas de alguma maneira. A campanha está com uma delegacia móvel em todos os blocos pré-carnavalescos para fazer um trabalho preventivo.

"Estamos na avenida porque estamos fazendo um trabalho preventivo de conscientização para tentar evitar casos de assédio", declarou Maísa Félix, coordenadora estadual das Delegacias da Mulher na Paraíba. Equipes da Secretaria

da Mulher e da Diversidade Humana, Ministério Público, Poder Judiciário, Assembleia Legislativa, OAB e Defensoria Pública estão atuando nos blocos na Paraíba e distribuindo panfletos e leques com informações importantes para que as mulheres busquem denunciar os abusos.

PARA DENUNCIAR

As mulheres podem relatar o caso para qualquer agente de segurança nas proximidades do bloco, seja o policial militar, o guarda municipal ou o bombeiro. É dever destes agentes orientar ou encaminhar a vítima para a delegacia mais próxima. Se não quiser ir até uma delegacia naquele momento em que sofrer a violência, a vítima pode registrar a denúncia posteriormente em qualquer delegacia ou pelos números disponibilizados. A Delegacia da Mulher seguirá funcionando de maneira normal para atender os casos.

Números:

- 197 – Polícia Civil
- 190 – Polícia Militar



Expressão maior da campanha, a tatuagem imprime no corpo das mulheres o direito de não serem importunadas nem assediadas nos espaços

Forças de segurança definem plano para o Carnaval 2020

Operação começa hoje, com equipes do Corpo de Bombeiros realizando ações aquáticas e preventivas

Foto: Secom-PB

As Forças de Segurança da Paraíba estarão trabalhando em todo o Estado para garantir a tranquilidade dos foliões durante o período carnavalesco. As atividades serão iniciadas neste sábado (22) e seguem até a Quarta-feira de Cinzas, com a execução de um Planejamento Operacional da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), que envolve ações preventivas e repressivas, realização de procedimentos policiais, além de resgates e salvamentos, tanto na região do Litoral como no Sertão paraibano, por parte dos órgãos operativos da pasta.

A Polícia Militar montou um esquema envolvendo o reforço de 1.850 policiais por dia, especificamente para os festejos e locais de maior movimentação nesta época. Eles serão auxiliados por toda uma logística de viaturas, POPs (Pontos de Observação Policial), drones e van de videomonitoramento. Entre as prévias e o carnaval, a PM estará atuando em pelo menos 629 eventos, o que demanda mais de 17 mil serviços gerados.

O reforço maior é para o Litoral paraibano, com mais de 900 policiais por dia, atuando nas praias de Jacumã, Lucena e Baía da Traição, entre outros destinos. As ações de trânsito e a prevenção aos crimes ambientais também fazem parte do planejamento montado pela

Corporação, com a presença do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) e do Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb).

As ações do Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB) incluem prevenção e o salvamento aquático, que serão os principais focos da instituição no Carnaval 2020. Além disso, será realizado combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e busca e salvamento, bem como a atuação dos mergulhadores de resgate, que acontecerá em todo o período carnavalesco. De forma geral, serão 454 militares empregados durante o período, desenvolvendo ações de prevenção e emergência, auxiliados por 10 embarcações.

O emprego será feito de modo a otimizar o serviço durante os dias de festa, garantindo assim a diversão daqueles que passarão o feriado na Região Metropolitana de João Pessoa, em especial nas praias.



Através do QR Code acima, acesse os serviços da Delegacia Online



Integrantes do Corpo de Bombeiros, que irão trabalhar no Carnaval, se reuniram no Centro de Ensino da Polícia Militar

Em todo o Estado

Polícia Rodoviária inicia ação com apreensão de veículos

A Polícia Rodoviária Federal iniciou ontem, 21, a Operação Carnaval 2020. Em João Pessoa, o local escolhido foi a BR -230, sob o viaduto das Três Lagoas, onde vários veículos, na grande maioria motos foram apreendidos por apresentarem diversas irregularidades, principalmente licenciamento atrasado, em alguns casos houve apenas a retenção porque o condutor estava de chinelo, capacete fora de validade e até mesmo cano de escape fora do padrão. A fiscalização foi realizada nos dois lados da rodovia.

A superintendente da PRF na Paraíba, inspetora Keila Melo acompanhou pessoalmente a operação e disse que os focos da fiscalização são o uso do celular ao dirigir, embriaguez ao volante, ultrapassagens proibidas, excesso de velocidade, entre outras condutas. "Vamos estar com em todas as rodovias federais da Paraíba também com o objetivo de diminuir os índices de violência no trânsito".

O inspetor Carlos André disse que a PRF está utilizando o bafômetro passivo, que permite constatar se o condutor do veículo ingeriu bebida alcoólica apenas na conversa. "Fazemos algumas perguntas e caso haja alguma modificação, então usamos o tradicional boca", explica, pois, segundo ele, o governo gasta cerca de R\$ 4 milhões por ano na aquisição desses bocais.

No período carnavalesco, os veículos de carga com dimensões ou pesos excedentes estarão impedidos de transitar em trechos de pista simples, das 16h às 22h deste sábado (22) até a manhã de quarta-feira (26).

O primeiro veículo abordado pelos agentes da PRF era conduzido pelo advogado Victor Augusto elogiou o trabalho de fiscalização. Ele reside em João Pessoa, estava com a família viajando para a praia de Maragogi, em Alagoas. "Sempre quando vou viajar verifico todos os documentos para não passar vexame. Isso deveria

acontecer sempre", salientou.

O porteiro Luiz Carlos de Assis Cardoso estava na sua moto com a esposa. Ele disse que não ficou preocupado ao avistar a barreira policial, acrescentando que é importante esse tipo de operação, pois sempre trafega com seu veículo portando os documentos "para não sofrer constrangimento". A mesma sorte não teve o pedreiro Fernandes José dos Santos, 61. Ele estava sem a Carteira Nacional de Habilitação - CNH e foi orientado pelo inspetor Carlos André a chamar uma pessoa habilitada para conduzir a moto, que estava com o licenciamento em dia. "Isso é importante. Estou errado, mais depois dessa vou evitar esse tipo de problema".

A inspetora Keila Melo disse que estão sendo verificados a documentação do condutor, as condições de tráfego do veículo, com itens como pneus, se o fumê está dentro das exigências da resolução (75% - parabrisa), 70% - vidros laterais) e 28% - vidros traseiros).

Foto: Roberto Guedes



José Carlos elogiou o trabalho da PRF e disse que sempre trafegou nas rodovias com todos os documentos

Seap realiza curso para os agentes penitenciários

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária capacitou 20 policiais penais e entregou os certificados do VI CEITEP/GPOE, esta semana, no auditório do Centro de Educação da Polícia Militar, em Mangabeira, na capital. Eles agora irão compor o Grupo Penitenciário de Operações Especiais (GPOE). Nesta equipe está Cláudia Shymenne, atual diretora da Penitenciária Feminina de Patos e única mulher dentre os formandos. Ela obteve a primeira colocação geral com a avaliação 1 entre os instrutores.

Cláudia Shymenne afirmou que esta conquista é o resultado de muita dedicação, disciplina e força de vontade, pois a turma era composta por 35 pessoas e apenas 20 concluíram. "Foram 34 homens e somente eu de mulher e realmente terminar o curso sendo a número um da turma foi resultado de muito esforço, dor e empenho", comemorou.

O Curso de Escoltas e Intervenção Tática em Estabelecimentos Penais (VI CEITEP/GPOE) é considerado um dos melhores do Brasil. Por meio dele, os formandos tornam-se capacitados ao planejamento, condução e execução de operações no sistema penitenciário na Paraíba e no Brasil. A capacitação foi ministrada na Academia de Ensino da Polícia



Foto: Seap

Cláudia Shymenne foi a única mulher entre os formandos do curso

Civil (Acadepol) e envolveu: direitos humanos, ordem unida, APH Tático, isolamento de local de crime, normas penais e processuais, atividades operacionais, abordagem policial, segurança aeroportuária, técnicas de uso de bastão policial, acesso tático por corda, tecnologia não letal, estágio e sobrevivência na Caatinga, tecnologia de baixa letalidade, uso do escudo balístico, combate a incêndios, táticas em dupla, armamento e tiro, direção operacional, escoltas, CDC, CALIBRE 12, noções básicas com explosivos, imobilização tática e intervenção tática.

Com 38 anos, a policial penal é educadora física, trabalhou durante sete anos como agente penitenciário e há seis é diretora do Presídio Feminino de Patos, no Sertão paraibano. Ela avalia que o maior diferencial do curso são os treinamentos. Por isso, recebe com orgulho a homenagem e dedica às mulheres do sistema penitenciário paraibano.

"No curso, resolvi me dedicar ao máximo. É tanto que a preparação começou antes

para poder suportar, devido ser muito puxado, com muito esforço físico. Então, de verdade apresentar as mulheres pra mim foi uma honra", conta.

A diretora da Penitenciária de Patos elogia os 34 dias de preparação ininterruptas e explica que recebeu muito incentivo dos familiares e do companheiro para atravessar esta etapa. "São poucas as mulheres que concluem o curso. Um dos cursos mais respeitados no Brasil é o CEITEP. É conhecido nacionalmente e foi uma oportunidade única graças a Deus que eu consegui dessa vez participar", pontuou.

Além da Seap, o treinamento do GPOE contou com a parceria dos instrutores da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. "O curso realmente vai ser aproveitado igualmente em qualquer atividade que a gente for operar. Foi excepcional o aprendizado que a gente teve, as instruções que nós tivemos realmente foram diferenciais. Foi um momento único", concluiu Cláudia Shymenne.

Para além da folia, PB tem outras opções de Carnaval

Encontro da Nova Consciência e Acampamento Verbo da Vida são atrações já tradicionais para os paraibanos

Chico José
chicocrato@gmail.com

Há 29 anos, durante o período carnavalesco, Campina Grande registra momentos inesquecíveis promovidos pelo Encontro da Nova Consciência. Trata-se do primeiro evento filosófico, religioso, de caráter ecumênico, a ser realizado na cidade, no período carnavalesco, atraindo centenas de pessoas, que não participam das festividades do carnaval tradicional. Em 2020, o 29º Encontro para a Nova Consciência, começou ontem, 21, e vai até o dia 25 de fevereiro.

O Encontro que antes era realizado no Teatro Municipal Severino Cabral, nos últimos anos, tem como local, o Teatro do SESC Centro, na confluência da Avenida Floriano Peixoto, com a Avenida Canal, próximo ao Viaduto Elpidio de Almeida. O tema principal do Encontro deste ano, é: "O que estamos fazendo juntos pela cura do Planeta?"

Trata-se do tema da palestra de abertura, que será ministrada por Edmundo Gaudêncio, psiquiatra, professor doutor da Universidade Estadual da Paraíba; e pelo monge beneditino do Mosteiro da Anunciação, Marcelo Barros, natural de Pernambuco.

A segunda palestra da noite de abertura vai ser ministrada por Daniel Fialho (PE), Xamã Indígena de uma comunidade rural do Grande Recife. Ele vai abordar o tema "Ritual da Cura da Mãe Terra por uma humanidade reconciliada".

Feira Esotérica

Durante os cinco dias do 29º Encontro da Nova Consciência, representantes de diferentes lugares do Brasil e tradições religiosas, filósofos, pesquisadores e artistas, participarão de palestras e mesas-redondas. Eles estarão debatendo sobre questões relacionadas ao tema central. O evento conta ainda com feira esotérica e atendimentos de oráculos, terapias alternativas e previsões.

A Organização Nova Consciência é uma instituição sem fins lucrativos, criada em 2004, apesar do primeiro Encontro para a Nova Consciência ter sido realizado em 1991. O propósito dessa Organização é o de promover o ecumenismo no seu sentido mais amplo e abrangente. De acordo com os realizadores, esta é uma forma de se chegar à paz mundial através da compreensão, da tolerância, do respeito e do amor ao próximo.

Qualificada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a Organização Nova Consciência pode receber doações da sociedade em geral, que são dedutíveis no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, (conforme a Lei no 9.249/95, combinada com a Medida Provisória no 2113-32, de 21 de junho de 2001, artigos 59 e 60). A doação pode ser deduzida até o limite de 2% do lucro operacional da pessoa jurídica.



Foto: Divulgação

Todos os anos, Encontro da Nova Consciência reúne representantes de diferentes lugares do Brasil e tradições religiosas, filósofos, pesquisadores e artistas



Acampamento Verbo da Vida segue até dia 25

Desde ontem (21), acontece a 27ª edição do Acampamento Verbo da Vida. O evento tem como tema central "Mova-se, mova-se no Espírito". As atividades serão desenvolvidas na sede da igreja, na Avenida Floriano Peixoto, 2.951, Bairro Dinaméria, sempre pela manhã, a partir das 9h30 e à noite às 19h30. O evento será encerrado no dia 25.

De acordo com a organização, o acampamento vem crescendo a cada ano. Em 2019, cerca de quatro mil membros estiveram reunidos no templo para vivenciar dias de grande

avivamento espiritual. Para este ano, a expectativa dos organizadores é de um crescimento bem maior.

O Acampamento Verbo da Vida entrou na programação do Carnaval da Paz e agora, oficialmente, faz parte do calendário turístico da cidade. Durante o acampamento a programação foi preparada para crianças, adolescentes, jovens e adultos. Serão realizados cultos, estudos bíblicos, workshop, momentos de louvor, adoração, além de muita comunhão.

O evento vai contar com a participação dos preletores: Marty

Blackwelder, dos Estados Unidos, do presidente de Ministério Verbo da Vida; do apóstolo Guto Emery e da ministra Cida Claudino, de Parnamirim (Rio Grande do Norte). O Ministério Verbo da Vida coordena diversas instituições evangélicas e está ligado ao "Kenneth Hagin Ministries", em Tulsa-OK, Estados Unidos. Foi fundado pelo casal Bud e Jan Wright e é atualmente presidido pelo Apóstolo Guto Emery. O escritório internacional do Ministério Verbo da Vida está sediado em Campina Grande.

Comunhão com a fé

Retiros promovem contato com a espiritualidade

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O período de carnaval é marcado por muita folia e festejos de rua, mas há também quem opte por curtir o feriado com tranquilidade e sossego, reunido com pessoas com propósitos comuns

e em estado de comunhão com a própria fé. Na Paraíba, os retiros espirituais durante o feriado carnavalesco são corriqueiros e independem de uma doutrinação religiosa específica para acontecer.

Retiro, de acordo com o dicionário Michaelis, significa "lugar afastado da vida social,

onde alguém busca descanso, paz e tranquilidade; recolhimento, remanso". O presidente da Federação Espírita Paraibana (FEPB), Marco Lima, reiterou que "como o próprio nome fala, há uma necessidade naturalmente dos grupos, das religiões, buscarem esse encontro, essa saída desse

lugar comum, das agitações. E nessa perspectiva da espiritualidade, você tem que fazer uma escolha. Uma escolha de um local que lhe transmita paz, encontro, serenidade, aproximação, fraternidade, silêncio, estudo, reflexão, aprofundamento. Os retiros buscam ajudar os fiéis. De acordo com Marco Lima, o momento das festividades carnavalescas é oposto da proposta dos retiros. "Carnaval é barulho, extroversão, bebida e essas questões muito mundanas. A busca do retiro espiritual é da introspecção e busca da sua espiritualidade, que se dá exatamente em momentos como esse, de retirada, em locais tranquilos", explicou o presidente da FEPB.

O líder espírita ainda reforçou que a ideia dos retiros ocorre em todas as religiões e em todas as crenças. "Jesus mesmo fazia isso em determinados momentos, saindo do convívio com a população e se retirando nas montanhas, em locais mais tranquilos. A importância é exatamente fortalecimento, espiritualida-

de, reflexão, amadurecimento e, de certa forma, uma saída desse mundo tão agitado", completou ele.

O Encontro para a Consciência Cristã acontece em Campina Grande todos os anos, há duas décadas, durante os dias do carnaval. O evento é organizado pela Visão Nacional para a Consciência Cristã (VINACC), uma organização evangélica que não distingue denominações, não governamental e sem fins lucrativos. Ao todo, são seis dias de evento com mais de 40 palestrantes nacionais e internacionais com 140 pregações e palestras previstas, além disso, acontecem paralelamente ao evento principal mais de 20 minicursos e seminários especiais.

Na cidade de Pombal, no Sertão paraibano, acontece o retiro de Carnaval da comunidade 'Remidos no Senhor', conhecida também como uma associação privada de fiéis de Direito Diocesano. O retiro acontece há 35 anos e se trata de um dos maiores eventos religiosos do Alto

Sertão do Estado da Paraíba. De acordo com Ronaldo José de Sousa, consagrado da Comunidade Remidos no Senhor, o evento é para toda a família, "em um ambiente de convivência sadia e de cultivo de valores cristãos. O retiro acontece no coração da cidade, manifestando a vocação religiosa do povo de Pombal e constituindo uma verdadeira mensagem de Deus para as pessoas", disse.

Para a comunidade, o significado do retiro é de comunhão com Deus. "Reservar esses dias para oração e para ouvir a Palavra de Deus tem um significado singular. Indica que Deus tem a primazia em nossas vidas, recorda que Ele é o princípio e o fim da História. Num retiro como o de Pombal, é possível relacionar-se, aprender, alegrar-se e surpreender-se, vivendo experiências muito mais intensas e significativas do que nos festejos seculares, estes muitas vezes danosos para as pessoas", compartilhou Ronaldo.

Foto: Roberto Guedes



Marco Lima, da Federação Espírita, afirma que há certa necessidade de buscar um lugar de recolhimento

Bairro da Torre: um dos mais conhecidos de João Pessoa

Do famoso mercado, passando por praças e igrejas, o logradouro tem sua história contada por vários moradores

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Um bairro tradicional e rico culturalmente. Fundado em 1920, o bairro da Torre, que já se chamou Torres e Torrelândia, tem localização privilegiada - entre algumas das principais avenidas da capital, a Epitácio Pessoa e Ministro José Américo de Almeida (Beira Rio)- próximo ao Centro da cidade e há alguns poucos quilômetros da orla. Nasceu de uma fazenda onde moravam Manoel Deodato, Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual e a esposa Júlia Freire, que dá nome a uma das principais avenidas do bairro.

Praças, igrejas e um mercado movimentado. Aliás o comércio é uma das características do bairro que de tão especial daria um livro, e deu. Nasceu e criado na Torre, Helio Serrano lançou ano passado um livro contando a história do lugar desde a fundação, passeando por temas como a mata do buraquinho, as atividades esportivas, religiosas e educacionais até as transformações atuais que seguem acontecendo. 'Bairro da Torre História, Singularidades e Resistência' é resultado de anos de uma pesquisa minuciosa.

"Pesquisei por três anos no Jornal A União, ali encontrei muitas informações importantes, registros que eu não teria em lugar nenhum", conta Helio que segue morando no bairro e que como tantos outros moradores, é um admirador do lugar. "Dividi o livro em partes", explica. Uma delas fala sobre os comunicadores que sur-



Helio Serrano lançou um livro contando a história do bairro onde nasceu e mora até hoje; pontos como a Igreja Santa Júlia e o mercado da Torre são alguns dos temas presentes no livro

giram do bairro. "O rádio revelou grandes nomes da comunicação do nosso Estado". Uma lista com mais de dez é apontada no livro, profissionais que usavam a difusora para tratar de temas relevantes entre a população local.

A Torre é também famosa pela movimentação cultural. Blocos carnavalescos e escolas de samba, clubes

de orquestra, quadrilhas juvenis, coco de roda, lapinha, entre outras. Representações artísticas que renderiam uma matéria especial. Não é fácil resumir a importância de um bairro tão significativo para a capital. O ator e movimentador cultural Beto Quirino, nasceu no bairro há 57 anos e lembra com carinho da infância. "Banho no

Rio Jaguaribe, coco de roda de Dona Elizete, brincadeiras no pau de sebo. Tinham os chafarizes onde a gente ia pegar água".

O processo de evolução é o que mais chama a atenção do torrelandense, que por vezes já morou em outros lugares, mas nunca saiu de fato (e de coração) do bairro. "Hoje eu digo que

moro em uma mochila, mas sempre volto para a Torre, sempre estou por lá", conta referindo-se a família e amigos. O carinho de Beto Quirino transformou-se no documentário 'Gente de Minha Rua', o filme que mostra a rotina da vizinhança ao longo de trinta anos foi produzido pelo morador, que é também comunicólogo, e fez registros

nos anos 80, 90 e 2000. "O filme foi feito em uma mesma rua, praticamente com os mesmos personagens".

Sobre o que mais chama a atenção no bairro, Beto relata. "É privilegiado porque a gente tem tudo que precisa, mas sem tanta euforia. É uma população mais tranquila, comportada, digamos assim".

Solidariedade

Vila Vicentina abriga 67 idosos e abriga mais 34 famílias necessitadas

Tranquilidade é uma das qualidades da Instituição de Longa Permanência de Idosos, a Vila Vicentina. Única no bairro,

a instituição que abriga 67 idosos foi no início um lugar de apoio aos pobres. "Dona Júlia Freire fez a doação do terreno

com a finalidade de construir casas para os menos necessitados", conta o presidente do lugar, José César de Albuquerque.

Hoje, além da igreja e do abrigo, o terreno comporta ainda 34 famílias que moram nos arredores do lugar.



A instituição Vila Vicentina é uma referência na questão da preservação dos direitos dos idosos, servindo de abrigo e acolhida para vários deles



Cícero Marques trabalha há mais de 53 anos no mercado do bairro

Mercado público teve sua fundação em 1947

No mercado da Torre, fundado em 1947, barulho e movimentação de clientes e feirantes. Se os moradores têm com o bairro uma relação de carinho, os que não moram também têm. Cícero Marques há tanto tempo, a sensação não poderia ser outra. "Gratidão. Vi esse bairro crescer e apesar de não morar aqui, sou muito grato por tudo que a Torre representa pra mim e pra minha família".

"Vou fazer 80 anos e mais da metade deles aqui. Esse mercado é bom demais, é como uma família. Aqui todo mundo respeita todo mundo". Para quem tira o sustento do bairro há tanto tempo, a sensação não poderia ser outra. "Gratidão. Vi esse bairro crescer e apesar de não morar aqui, sou muito grato por tudo que a Torre representa pra mim e pra minha família".

Foto: Roberto Guedes





Foto: Divulgação

Faça-se a luz da parceria musical

Em Campina Grande, Aluxx Trio estreia com inéditas de Bráulio Tavares

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Arthur Pessoa, Edy Gonzaga e Ruy José se apresentam nesta segunda-feira, durante o Encontro da Nova Consciência

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Nasce um novo projeto musical paraibano. Uma parceria entre os músicos Arthur Pessoa (voz e cavaquinho), Edy Gonzaga (baixo) e Ruy José (bateria) com o compositor, poeta e pesquisador Bráulio Tavares. Aluxx Trio inova nas letras de Bráulio e arranjos dos músicos em um trabalho de inspirações que passam de Tom Zé a Jaguaribe Carne, estreia nesta segunda-feira (24), em Campina Grande, dentro da programação musical do 29º Encontro da Nova Consciência, em Campina Grande.

Arthur Pessoa revela ser um admirador antigo das produções de Bráulio Tavares e que a parceria já existia desde antes de formalizar a banda. “Conheço Bráulio e sua obra desde antes da Cabruêra, quando iniciei minha caminhada na música. Em 1998, no início da banda, nos encontramos na Nova Consciência e fiz o convite pra ele escrever o primeiro release da banda”, relembra. “Depois disso, nos reencontramos várias vezes na Paraíba e também no Rio de Janeiro, onde Bráulio mora e onde a Cabruêra também morou no início dos anos 2000. Ele foi nosso convidado especial em algumas apresentações no Rio e nossa parceria e amizade vem crescendo ao longo dessas duas décadas”.

O músico diz ainda que sempre teve a vontade de fazer um show com as músicas de Bráulio. “Apesar de ele ter sido gravado por grandes nomes da música brasileira como Lenine e Zé Ramalho, a sua obra é extensa e diversificada. Com esse

/// Não poderia deixar de participar, pois o ‘mote’ é Bráulio Tavares, um artista com uma obra vasta, de conteúdo muito forte e mágico, que sempre esteve presente no universo do que ouço, leio e gosto ///

projeto fizemos um mergulho com pesquisas nas composições de Bráulio e tive a certeza dessa grandeza que são suas composições”.

Edy Gonzaga, que integra o grupo no baixo, conta como foi realizado o convite para participar. “Não poderia deixar de participar, pois o ‘mote’ é Bráulio Tavares, um artista com uma obra vasta, de conteúdo muito forte e mágico, que sempre esteve presente no universo do que ouço, leio e gosto”.

Gonzaga lembra ainda das primeiras vezes que ouviu o trabalho de Bráulio. “Desde a adolescência, na minha casa, tocava uma fita K-7 gravada pelo meu irmão em um show que ele fez no Severino Cabral, em Campina Grande, na década de 1980. Achava as histórias que contava fantásticas, assim como as músicas e as letras”. Para Edy, o novo projeto representa uma homenagem ao paraibano. “É um privilégio e um prazer imenso, ainda mais de poder fazer isso ao lado de Arthur Pessoa e Ruy José”.

Bráulio Tavares reforçou que participou em vários shows da Cabruêra no Rio de Janeiro, revelando a satisfação de poder influenciar o surgimento do novo

grupo. “Acompanhei a Cabruêra durante muitos anos. Achei bacana a ideia do trio, e de cantarem músicas minhas que ninguém gravou”.

Enquanto letrista da linguagem do cordel e do repente, Tavares conta que qualquer assunto se torna referência para compor. “O repentista (mesmo eu não sendo um) tem essa vaidade de ser capaz de falar sobre tudo. Eu me inspiro muito lendo poemas ou ouvindo músicas alheias. Tendo a fazer algo que seja tão bom quanto aquilo que ouvi – mesmo que seja completamente diferente. Quando escuto alguma coisa muito boa, me dá uma vontade de compor também”, explica.

O repertório do Trio Aluxx conta com várias canções inéditas do parceiro, mas não são, necessariamente, composições novas. De acordo com o poeta e escritor, “algumas músicas escolhidas pelo trio são de 30 ou 40 anos atrás e ninguém gravou. Como ‘Boi Canibal’, uma música que eu cantava nos meus shows e publiquei a letra em algum folheto, mas nunca imaginei que iria interessar a alguém. Ou então ‘Chegada’, um maracatu gravado há muitos anos por um grupo do Recife (PE)”, exemplifica Tavares.

SERVIÇO

- **Evento:** Encontro da Nova Consciência - Show do Aluxx Trio
- **Data:** segunda (24)
- **Hora:** 22h
- **Local:** Sesc Centro
- **Endereço:** R. Giló Guedes, 650, centro, em Campina Grande (Praça do Viaduto)
- **Ingressos:** gratuito



“De Tom Zé a Jaguaribe Carne”

De acordo com Arthur Pessoa, “o nome do grupo tem ligação com as músicas de Bráulio e com as nossas também, pois em todas aparecem aspectos da luz em suas mais diversas formas: sol, lua, fogo, estrela, clarão” e por aí vai. O nome Aluxx Trio também faz referência ao ano de 2020, com a dupla de “xis” ao final, que define “o ano que nasce o projeto, além de ser o ano regido por Xangô, nome de uma das canções”, explica.

Entre as referências musicais, o trio se baseia na musicalidade da Cabruêra por ser “a linguagem sonora que venho desenvolvendo junto à banda nessas duas décadas”. As influências seguem “de Tom Zé a Jaguaribe Carne, de Ebo Taylor a Os Ticoãs, de Zé Ramalho a Zabé da Loca, de Jackson do Pandeiro a Novos Baianos, de Lenine a Pedro Santos”, completa o músico.

A Aluxx Trio está trabalhando na gravação de seu primeiro EP com duas

músicas, com uma inédita de Bráulio Tavares e uma do grupo. “Devemos lançar em breve”, diz Arthur.

A data da primeira apresentação não foi escolhida aleatoriamente. Chamada de “Almaval”, Arthur Pessoa explica que, nesta segunda-feira, se comemora o Dia de Exú, a força espiritual que abre os caminhos. “A Nova Consciência é um evento esotérico/ecumênico/holístico único no mundo e que já acontece há 29 anos, sempre amplificando pensamentos positivos que vem sendo construído sob esse tripé de respeito às diferenças, tolerância religiosa e cultura de paz”.

A apresentação fará parte do Encontro da Nova Consciência que, segundo Arthur, “já tem uma egrégora alto astral formada pelo público que vem frequentando o evento ao longo dessas duas décadas. Então já é um público especial e que recebe os artistas que tocam no festival sempre com interesse e carinho”.

Foto: Arquivo A União



Aluxx Trio trabalha na gravação de seu primeiro EP com uma inédita de Bráulio Tavares (acima) e outra do grupo

Artigo Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com

Foto: Divulgação



Quarta-feira de Cinzas e ainda de Carnaval

Como escrevo para publicação nos sábados, me obrigo a tentar adequar estas linhas ao que vai ocorrer na próxima semana ou o que aconteceu nesta semana que hoje acaba. Poderia falar de Carnaval mas este que, no calendário, começa hoje com o outrora chamado “sábado gordo” já pouco interessa – vai passar, vai embora e ninguém quase ninguém vai lembrar mais, a não ser os protagonistas de namoros que começaram ou acabaram.

De Carnaval, lembro os festejos de Jaguaribe, na Avenida Conceição e também do Corso da rua Direita, atual Duque de Caxias, no centro. Mas, isso ficou no passado e, hoje, quando escrevo numa quinta-feira que antecede o Carnaval propriamente dito, sem maior motivação para o tema, decido discorrer sobre a quarta-feira de cinzas do meu tempo. E acrescento algumas linhas sobre o famoso Carnaval da quarta-feira.

Recordo que se ia à tarde para a Igreja do Rosário onde Frei Jorge fazia a persignação – éramos ungidos com óleo, pelo polegar da mão direita enorme do frade franciscano. E aí ficavam marcadas três cruces de cinzas: uma na testa, outra na boca e a terceira no peito.

Antigamente, a quarta-feira de cinzas era dia santo de guarda em que os católicos respeitavam o jejum e a abstinência. Comida somente nas horas certas e comer carne – nem pensar. As rádios tocavam músicas clássicas e a afilência às igrejas católicas era de enchê-las em todos os horários de missas – das seis da manhã às sete da noite tinha missa pra quem quisesse...

Essa estória de Carnaval de Salvador até a tarde da quarta-feira de cinzas é recente – invenção de baiano que não queria trabalhar e prolongava o feriadão. Parece que vem dos tempos do primeiro trio elétrico de Dodô e Osmar,

animados pela letra da música bem cantada de Caetano: atrás do trio elétrico / só não vai quem já morreu...

Bem mais antigo e muito comemorado na Quarta-feira de Cinzas (eu mesmo fui lá uma vez), era o famoso bloco “Bacalhau do Batata” que reunia multidões em Olinda, indo do Bairro Novo até o Alto da Sé arrastando gente de todo jeito. Na frente com um estandarte pobre, como se fosse uma bandeira, com pedaços de bacalhau pendurados na flâmula, o bloco subia e descia as ladeiras olindenses ao som de uma orquestra de frevo que se esmerava ao tocar os (quase) hinos dos Elefantes e do Clube das Pás, cujas letras todos sabiam de cor e salteado.

Naquela época – acho que até hoje é assim – o Batata não tinha seguranças, não tinha abadás, não tinha alas nem corredores. Fantasia quase nenhuma e o importante, isso sim, era a presença maciça dos garçons que tinham trabalhado e muito do sábado até a terça-feira e agora se esbaldavam na praça do Jacaré, com um litro de rum Montilla e uma garrafa de Coca-Cola, fosse debaixo de sol forte ou de chuva torrencial. Eles mesmo se serviam – não havia patrões nem empregados, eram todos juntos e misturados!

Quando o sol ia sumindo no horizonte e Batata recolhia o seu bloco e – como não poderia ser diferente – todos desciam a última ladeira ao som de Vassourinhas. Exaustos, molhados de suor ou de chuva, jogavam as últimas serpentinas, esvaziavam o saco de confetes e tomavam as doses de cuba libre que restavam da festa.

E aí sim, dentro da maior simplicidade, se podia dizer que tinha terminado mais um Carnaval.

Ao longe, ainda dava pra escutar os acordes de “Até quarta-feira meu bem/ Não me leve a mal/ Acabou o Carnaval...”

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto

Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

A melhor estratégia

A melhor estratégia para destronar Jair Bolsonaro é deixá-lo à vontade, a seu talante, estimulado pelos bajuladores de plantão que assopram o ego dos governos. Não sei se hoje ele já fez outra similar à grosseria com que tratou a jornalista Patrícia Campos. A atitude do presidente foi qualificada de “cafajestagem” pelos jornalistas que se manifestaram logo após a fala rude e bruta do capitão-presidente Jair.

Em nenhuma caserna se ouve uma grossura daquelas, uma senhora ser detratada com a extrema maleducação do capitão carioca. Foi um pronunciamento mais sujo de que a água podre que alaga o Rio de Janeiro. Vivendo a pouca distância de São Paulo, a cidade do Rio se distingue da capital paulista pelo refinamento de seus habitantes, a exemplo de seu vocabulário e de seus gestos.

Dia desses o capitão fez outra: perguntou a um jornalista se a mãe dele deu recibo ao pai. Outro dia, deu uma “banana” para a imprensa em geral, e dias após repetiu o gesto. O Exército Brasileiro, do qual o capitão Jair faz parte, já teve outros padrões de comportamento. Em qualquer força armada do mundo os oficiais são tidos e tratados como cavalheiros. Mas o capitão Jair tem se comportado como um rufião de cais.

Eu não esperava que o capitão

Táí o resultado da ordem unida ritmada com a cantoria de baixo calão que se usa nos quartéis daqui e de alhures

fosse tão grosso. É mais grosso de que o cano da merda, aquela manilha que interliga a privada ao coletor central que passa pelo meio da rua. O capitão devia respeitar mais as suas eleitoras e seus eleitores, e usar um vocabulário mais condizente com os palácios que ocupa no Planalto Central. Táí o resultado da ordem unida ritmada com a cantoria de baixo calão que se usa nos quartéis daqui e de alhures: “papai e mamãe deitados na cama / ela diz: quero mais / ele diz: na frente ou atrás?”

O capitão sabe dar bananas. Na primeira vez, ele deu com o braço; na segunda, foi com o antebraço, a banana vibrando com o antebraço em riste, à italiana. Estes são exímios em dar bananas, que acompanham com xingamentos: “figlia, per tuti la famiglia”. É assim, Anísia? Foi minha segunda mulher; era “oriunda”, e revisava

meus textos. A UFPB foi generosa para comigo; não me deu um diploma, mas me deu duas professoras. Depois, A União me deu a revisora atual.

Você pode esperar: brevemente, o capitão vai estirar dedo para as câmeras, isto é, para os telespectadores, “tá qui pra vocês”. Quem votou nele vai ficar com a cara vexendo, de jumento sem mãe. Espero que o capitão não piore muito, pois pode prejudicar o turismo, e, com isso, reduzir o PIB, e, assim, prejudicar todos os brasileiros. Eu também sou brasileiro, o dono da superbodega também. Aprendi essa frase aquando ouvi um mendigo dizê-la ao policial que o chutava, de coturnos, em frente à bodega da burguesia. Em tempo: do latim apoteca, ae. Deu bodega, botica, boticão, boticário, adega, botocudo, botocudo não, etc. Não vá dizer que fui eu quem disse.

Mas o presidente é pitoresco. Rico em temas para ocupar a imprensa. Qual será a próxima dele? Os velhinhos do gamão não falam noutra coisa. A mãe de quem? O capitão xingou a mãe de quem? Não estou dizendo, tou apenas perguntando. É fatível; qualquer dia desses ele xinga a mãe de um, e vai ser de um daqueles babões que ficam fazendo plateia em frente a palácio.

(Terça, quinta, sábado)

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

Carnaval dos anos sessenta

Nos anos sessenta ainda brincávamos, ou “pulávamos” como se dizia antes, o Carnaval. Hoje, durante o período momesco, a população muito mais assiste pela TV ou nas arquibancadas e sofisticados camarotes, do que efetivamente participa da festa. O Carnaval tornou-se indústria, movimentando grande volume de recursos financeiros e criando considerável número de empregos temporários. Portanto, tornou-se um evento economicamente rentável.

O Carnaval daquela época era realmente uma festa popular, numa manifestação de euforia coletiva, onde a população conseguia de forma espontânea cantar suas dores e prazeres, usando de humor irreverente contido nas letras das marchinhas ou nas fantasias caricatas de personalidades. O Carnaval de rua tinha a participação das famílias, independente das faixas etárias, porque o custo da alegria era muito barato e o clima era de absoluta tranquilidade, sem o risco da violência urbana tão presente na atualidade. O povo saía às ruas com fantasias de pierrôs, colombinas, palhaços, piratas, zorros, odaliscas, marinheiros, mascarados, etc. As fantasias eram bizarras e gaiatas. Era comum os homens saírem travestidos de mulher.

Durante as tardes dos três dias de Carnaval a atração era o corso no centro da cidade, mais concentrado na Lagoa (Parque Solon de Lucena). Os de melhor condição financeira seguiam o cortejo em carros luxuosos, enquanto os mais pobres utilizavam camionetes e caminhões, e a maioria do povo assistia de pé o desfile automobilístico. Tanto na rua, quanto nos clubes eram indispensáveis os confetes e as serpentinas. A gurizada se divertia com seringas que disparavam jatos d'água nas pessoas, assim como o mel-mela com banhos de talco. Nesse tempo não era proibido o lança-perfume, mas só os ricos podiam adquiri-lo.

Os blocos desfilavam pelas ruas ao som das marchinhas executadas por orquestras. Os grandes sucessos eram ‘Me dá um dinheiro aí’, ‘Índio quer apito’, ‘Cabeleira do Zezé’, ‘Máscara negra’, ‘Pó de mico’, etc. Não existiam os trios elétricos, nem os abadás. Os ritmos eram o frevo e o samba. Entrar no bloco era facultado a quem tivesse interesse. Todos se misturavam, sem segregação de classes sociais. Logo, eram desnecessários os cordões de isolamento que existem hoje. Os bailes mais elitizados aconteciam nos clubes Astrea, Cabo Branco e AABB. O folião se sentia seguro nesses sodalícios e brincava até o amanhecer do dia.

O Carnaval de João Pessoa hoje acontece na semana que o antecede. Naquele tempo ainda não existia o movimento festivo “Folia de Rua”, que leva multidões para participarem dos blocos mais famosos como As Muriçocas, As Virgens de Tambaú e o Cafuçu.

Concluindo, podemos afirmar que o Carnaval dos anos sessenta tinha um que de romantismo que desapareceu nos tempos atuais. Brincar o Carnaval agora custa caro. Tudo faz parte de um planejado marketing, com interesses econômicos e turísticos. Falta naturalidade na folia carnavalesca.

Foto: Divulgação



Tradicional baile Azul e Branco do Clube Astréa, em João Pessoa

Na capital

Carnaval ao som do hardcore no pátio da Música Urbana

Foto: Divulgação



Evento gratuito terá o repertório 'old school' da banda Coalizão

Neste final de semana não haverá programação do projeto Sabadinho Bom no Centro de João Pessoa. Porém, acontece gratuitamente próximo da Praça Barão do Rio Branco, no pátio da loja Música Urbana, o Carnacore, a partir das 15h de hoje.

Como o nome já indica, é a fusão do Carnaval com o rock pesado do hardcore. As atrações desta edição são as bandas paraibanas Césio 137, Coalizão e Revoltos Constantes.

A banda Césio 137 foi formada no ano de 1999, em meio a cena *underground* da capital. Com várias influências no seu repertório, não abre mão das letras que mostram a realidade e o cotidiano do cenário musical.

Se quiser conferir o som pesado dos músicos do Césio 137, acesse tnb.art.br/rede/cesio137-hc. No site encontrará músicas como 'Sobre o domínio', 'Realidade das ruas', 'Ano de eleição' e 'Revolucionário de sofá'.

Já a Coalizão é considerada um grupo de hardcore 'old school', como o próprio nome sugere, é a reunião de quatro veteranos colaboradores de longa data, com letras ácidas que tocam em problemas sociais e políticos como a eleição, corrupção e violência, além de uma sonoridade herdada do movimento punk dos anos 1980 e 90. Em 2018, a Coalizão lançou o seu primeiro single pela Lombr Records, de São Paulo/Brasília.

Para ouvir músicas como 'Dignidade para ocupar', 'Maldita Oligarquia' e

'Todo o ódio acumulado', basta acessar o site tnb.art.br/rede/coalizao.

Por fim, formada em março de 2018, ano turbulento do país, a banda Revoltos Constantes traz um som com pegadas punk e letras que evocam a realidade do cotidiano. Para conferir o som do grupo, basta acessar o site tnb.art.br/rede/revoltosconstantes. No *setlist*, músicas como 'Bomba nuclear', 'Motivo de guerra', 'Ratos políticos', dentre outras composições.

SERVIÇO

■ **Evento:** 'Carnacore', com as bandas Césio 137, Coalizão e Revoltos Constantes

■ **Data:** hoje

■ **Hora:** a partir das 15h

■ **Local:** Música Urbana, em

João Pessoa

■ **Endereço:** Av. Visconde de Peolotas, 138 (Loja B), centro

■ **Ingressos:** gratuito

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

Dolittle (EUA. Dir.: Stephen Gaghan. Comédia. 10 anos). O Dr. Dolittle vive com uma variedade de animais exóticos e conversa com eles diariamente. Quando a jovem rainha Victoria fica doente, o excêntrico médico e seus amigos peludos embarcam em uma aventura épica em uma ilha mítica para encontrar a cura. **MAG 1** (dub.): 19h30. **MAG 3 Atmos** (dub.): 17h; (leg.): 21h30. **Manaira 8** (dub.): 14h30 (exceto sáb. e dom.), 16h50, 19h10 (apenas sáb. e dom.). **Manaira 9 MacroXE** (leg., 3D): 17h30, 22h20; (dub., 3D): 15h15, 20h. **Mangabeira 5** (dub., 3D): 14h, 16h20, 18h45, 21h. **Tambíá 4** (dub.): 20h40. **Tambíá 5** (dub., 3D): 15h10; (leg.): 19h. **Partage 1** (dub., 3D): 15h10; (leg.): 19h. **Partage 3** (dub.): 20h40.

Luta por Justiça (Just Mercy. EUA. Dir.: Destin Cretton. Drama biográfico. 16 anos). O advogado Bryan Stevenson assume o caso de Walter McMillan, que foi condenado a morte por assassinato, apesar das evidências que comprovam sua inocência. Stevenson encontra racismo e manobras legais enquanto luta pela vida de McMillan. **Manaira 3** (leg.): 15h, 18h, 21h.

Maria e João: O Conto das Bruxas (Gretel And Hansel. EUA. Dir.: Oz Perkins. Fantasia. Livre). Desta vez, as migalhas nos guiam por um caminho muito mais sombrio e perturbador. Durante um período de escassez, Maria e seu irmão mais novo, João, saem de casa e partem para a floresta em busca de comida e sobrevivência. É quando encontram uma senhora, cujas intenções podem não ser tão inocentes quanto parecem, que eles descobrem que nem todo conto de fadas tem final feliz. **MAG 1** (leg.): 21h45. **MAG 2** (dub.): 14h30, 16h30. **Manaira 4** (leg.): 14h40, 16h40, 18h40, 20h45. **Manaira 7** (dub.): 19h50, 22h. **Mangabeira 1** (dub.): 15h15, 17h45, 20h, 22h50. **Tambíá 4** (dub.): 18h50. **Tambíá 5** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 1** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 3** (leg.): 18h50.

O Chamado da Floresta (The Call of the Wild. EUA. Dir.: Chris Sanders. Aventura. 10 anos). A história de Buck, um cão de grande corajoso cuja feliz vida doméstica é virada de cabeça para baixo quando, subitamente, é tirado de sua casa na Califórnia e levado para o exótico e selvagem rio Yukon, no Alasca, durante a corrida do ouro em 1890. Como novo na equipe de cães puxadores de trens - se tornando mais tarde o líder da matilha - Buck vive a aventura de sua vida, encontrando seu verdadeiro lugar no mundo e se tornando seu próprio mestre. **Manaira 3** (dub.): 14h50, 17h15; (leg.) 19h40. **Tambíá 1** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45. **Partage 5** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45.

Tarde para Morrer Jovem [Tarde para Morir Joven. Chile, Brasil, Catar, Holanda. Dir.: Dominga Sotomayor Castillo. Drama. 14 anos). No verão de 1990, a democracia volta ao Chile. Em uma cidade isolada, Sofia, Lucas e Clara se preparam para o Ano Novo, enquanto lidam com seus primeiros medos e amores. Apesar de estarem longe dos perigos da cidade grande, estão perto dos da floresta. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 18h30; dom. (1/3) 18h; qua. (4/3) 20h30; ter. (10/3) 18h30; sáb. (14/3) 18h; ter. (17/3) 20h30.

Você Não Estava Aqui (Sorry We Missed You. Reino Unido, França, Bélgica. Dir.: Ken Loach. Drama. 16 anos). Após a crise financeira de 2008, Ricky e sua família se encontram em situação financeira precária. Ele decide adquirir uma pequena van, na intenção de trabalhar com entregas, enquanto sua esposa luta para manter a profissão de cuidadora. No entanto, o trabalho informal não traz a recompensa prometida, e aos poucos os membros da família passam a ser jogados uns contra os outros. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 20h30; dom. (1/3) 16h; ter. (3/3) 18h30; sáb. (7/3) 18h; ter. (10/3) 20h30; qui. (12/3) 18h30; dom. (15/3) 18h; qua. (18/3) 18h30.

CONTINUAÇÃO

1917 (1917. EUA/Reino Unido. Dir.: Sam Mendes. Guerra. 14 anos). Em um dos momentos críticos da Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos, Schofield (George Mackay) e Blake (Dean-Charles Chapman), recebem uma missão aparentemente impossível. Em uma corrida contra o tempo, eles devem cruzar o território inimigo e entregar uma mensagem que cessará o brutal ataque a milhares de combatentes - entre eles, o irmão de Blake. Indicado a 10 prêmios Oscar, incluindo Melhor Filme. **MAG 2** (leg.): 21h15. **Manaira 1** (leg.): 15h45, 18h30, 21h15.

Açúcar (Brasil. Dir.: Renata Pinheiro, Sergio Oliveira. Ficção. 14 anos). Bethânia retorna às suas terras onde uma vez funcionou um antigo engenho de açúcar da sua família,



Foto: Divulgação

Robert Downey Jr. conversa com animais na comédia 'Dolittle', que estreou recentemente na PB

o Engenho Wanderley. Entre lembranças, criaturas fantásticas, contos a pagar e trabalhadores reivindicando seus direitos, Bethânia enfrenta a si mesma em um presente onde passado e futuro são ambos ameaçadores. **Cine Bangüê**: dom. (23/3) 18h; seg. (2/3) 20h30; qui. (5/3) 18h30; dom. (8/3) 16h; sáb. (14/3) 16h; seg. (16/3) 20h40.

Adam (Marrocos, França. Dir.: Maryam Touzani. Drama. 12 anos). A viúva Abla dirige uma modesta padaria em sua casa em Casablanca, onde vive com sua filha de oito anos, Warda. Sua rotina é interrompida pela chegada de Samia, uma jovem grávida procurando por emprego e moradia. Abla não imaginava que ao deixá-la entrar sua vida mudaria para sempre. **Cine Bangüê**: sáb. (22/2) 18h; qua. (26/2) 20h30; ter. (3/3) 20h30; dom. (8/3) 18h; qui. (12/3) 20h30. **Manaira 8** (leg.): 14h30 (sáb. e dom.), 19h10 (exceto sáb. e dom.).

Aves de Rapina - Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa (Birds of Prey (And the Fantabulous Emancipation of One Harley Quinn). EUA. Dir.: Cathy Yan. Ação. 16 anos). Depois de se aventurar com o Coringa, Arlequina se junta a Canário Negro, Caçadora e Renee Montoya para salvar a vida de uma garotinha do criminoso Máscara Negra em Gotham City. **MAG 1** (dub.): 15h. **Manaira 2** (dub.): 15h20, 17h45, 20h10; (leg.): 22h30. **Mangabeira 3** (dub., exceto seg. e ter.): 15h45, 18h15, 20h45. **Tambíá 3** (dub.): 16h50, 18h55, 21h. **Partage 4** (dub.): 18h55, 21h.

Bad Boys para Sempre (Bad Boys For Life. EUA. Dir.: Adil El Arbi, Bilall Fallah. Ação. 16 anos). Os policiais Mike Lowrey e Marcus Burnett se juntam para derrubar o líder de um cartel de drogas em Miami. A recém-criada equipe de elite do departamento de polícia de Miami, ao lado de Mike e Marcus, enfrenta o implacável Armando Armas. **Manaira 3** (dub.): 22h10. **Mangabeira 2** (dub.): 16h, 21h15. **Tambíá 1** (dub.): 20h45. **Partage 5** (dub.): 20h45.

O Farol (The Lighthouse. EUA. Dir.: Robert Eggers. Thriller. 16 anos). Final do Século 19. Quando um novo zelador chega a uma remota ilha para ajudar o faroleiro, a convivência entre os dois homens é tensionada pelo isolamento. Entre tempestades e góles de querosene, o novato tenta descobrir os mistérios que existem nas histórias de pescador de seu chefe. Do mesmo diretor de A Bruxa. Indicado ao Oscar de Melhor Fotografia. **Cine Bangüê** (leg.): sáb. (29/2) 18h; seg. (2/3) 18h30; qui. (5/3) 20h30; sáb. (7/3) 16h; seg. (9/3) 18h30; qua. (11/3) 20h30; dom. (15/3) 16h; qua. (18/3) 20h30.

O Grito (The Grudge. EUA. Dir.: Nicolas Pesce. Terror. 16 anos). Depois que um jovem mãe mata a família em sua própria casa, uma mãe solteira e um detetive tentam investigar e resolver o caso. Mais tarde, eles descobrem que o caso é amaldiçoado. **Mangabeira 2** (dub.): 22h. **Tambíá 4** (dub.): 14h45. **Partage 3** (dub.): 14h45.

Frozen 2 (Frozen 2. EUA. Dir.: Chris Buck, Jennifer Lee. Drama. 12 anos). Anna, Elsa, Kristoff e

Olaf adentram as profundezas da floresta para aprender a verdade sobre os poderes de Elsa e um antigo mistério de seu reino. **Tambíá 3** (dub.): 14h50. **Partage 4** (dub.): 14h25.

Jojo Rabbit (EUA. Dir.: Taika Waititi. Comédia. 14 anos). Jojo é um garoto alemão solitário que descobre que sua mãe está escondendo um garoto judeu no sótão. Ajudado apenas por seu amigo imaginário, Adolf Hitler, Jojo deve enfrentar seu nacionalismo cego enquanto a Segunda Guerra Mundial prossegue. **Manaira 6** (leg.): 21h40.

Minha Mãe é uma Peça 3 (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Herminia (Paulo Gustavo) vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando novas famílias. Essa supermãe vai ter que seguir a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliano vai casar. Para completar, Carlos Alberto, seu ex-marido, que esteve sempre por perto, agora resolve ficar ainda mais próximo. **Manaira 8**: 21h20. **Tambíá 4**: 16h45. **Partage 3**: 16h45.

Parasita (Parasita. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama. 16 anos). Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo em um porão sujo e apertado, mas um obra do acaso faz com que ele comece a dar aulas de inglês a uma garota de família rica. Fascinado com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe e filhos bolam um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custom cara a todos. Vencedor do Oscar nas categorias Melhor Filme, Filme Internacional, Roteiro Original e Direção. **MAG 2** (leg.): 18h30. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h, 16h45, 19h30, 22h15. **Partage 4** (leg.): 16h25.

Retablo (Peru, Alemanha, Noruega. Dir.: Álvaro Delgado-Aparicio. Drama. 16 anos). No alto de uma remota montanha peruana, Segundo, de 14 anos, se prepara para seguir os passos de seu pai na tradicional e folclórica arte de construir retablos (caixas artesanais que narram histórias religiosas ou cotidianas). O garoto reverencia o pai, apesar de, aos poucos, começar a ficar inquieto ao perceber que o peso de carregar o legado da família nos ombros irá mantê-lo na montanha para sempre. Quando ele descobre um segredo de seu pai, passa a enfrentar a realidade crua de sua paisagem profundamente religiosa e conservadora. **Cine Bangüê** (leg.): qua. (26/2) 18h30; sáb. (29/2) 16h; qua. (4/3) 18h30; seg. (9/3) 20h30; qua. (11/3) 18h30; ter. (17/3) 18h30.

Sonic - O Filme (Sonic. EUA. Dir.: Jeff Fowler. Fantasia. Livre). Sonic, o porco-espinho azul mais famoso do mundo, se junta com os seus amigos para derrotar o terrível Doutor Eggman, um cientista louco que planeja dominar o mundo, e o Doutor Robotnik, responsável por aprisionar animais inocentes em robôs. **MAG 1** (dub.): 17h20. **MAG 3 Atmos** (dub.): 14h45, 17h; (leg.): 19h15. **Manaira 5** (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h30. **Manaira 6** (dub.): 14h45, 17h; (leg.): 19h20. **Manaira 7** (dub.): 15h30, 17h40. **Mangabeira 2** (dub.): 14h45, 17h15, 19h45. **Mangabeira 4** (dub., exceto seg.): 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Tambíá 6** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Partage 2** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira

thomasbruno84@gmail.com

Seu Biléu de Cuité

A Paraíba é farta em belezas naturais e históricas. As rodovias que se desenrolam neste verdadeiro tapete multicolorido pintam de asfalto velhas estradas empoeiradas, aplainando antigos caminhos por onde se deu o povoamento de todas essas terras. Recentemente tive a oportunidade de andar por esses rincões, revisei o Curimataú, uma das regiões menos populosas de todo o estado. Diferente de outras áreas, seguir por aquelas terras é se sentir por alguns momentos isolado de tudo; as cidades, povoados e distritos que são cortados pela BR-104 ou ficam na beira da estrada são bem mais distantes uns dos outros. Essa característica nos dá inicialmente uma sensação de solidão; as cruzes na beira da estrada espertam sentimentos de piedade e também de medo, muitas são as curvas que podem eventualmente ser traiçoeiras.

Nessa confusão de pensamentos e excitação de sentimentos, a paisagem vai desvendando majestosas serras e montanhas, com destaque para as Serras do Algodão e da Caxexa, que com sua beleza vão chamando atenção em meio a estrada quase deserta. Curimataú a dentro, vamos cada vez mais para o alto, o destino é a cidade de Cuité que está lá em cima, no cume da Serra de Cuité, um dos contrafortes do Planalto da Borborema que se estende formando divisa com o RN ou como diria o Pe. Luiz Santiago, um grande ramal da cordilheira da Borborema. Até chegar à cidade, vamos subindo a serra em um leve zig-zague de curvas, no fim de cada uma delas a paisagem vai ficando ainda mais bela e insondável, é possível ver muitos quilômetros adiante, a vegetação ganha os ares da altitude, criando feição própria; em minutos avistamos o letreiro 'CUITÉ' aos moldes hollyooidianos, sinal que chegamos.

A cidade de pouco mais de vinte mil habitantes teve grande destaque no áureo tempo de comercialização do sisal; em sua zona rural, ainda vemos os pendões de agave por toda parte. Fui a Cuité à compromisso e logo me livre para poder andar pela cidade, como o flâneur de Baudelaire, contemplando as minúcias daquele meio urbano. A pé, a rua se torna o chão sagrado onde pulsa a história e a cultura do lugar é impressa. Caminhando pela rua principal, que também é a BR-104, em um trecho em forma de 'S', somos apontados para o fim da cidade e placas adiantam os próximos destinos, na esquina, entre as ruas Floriano Peixoto e 25 de Janeiro, um prédio com cinco portas, bancos nas calçadas e letreiros das empresas Itapemirim e São José. Gente entrava e saía, animando o lugar, fui ver. Uma menina degustava ansiosa uma pipoca e sua mãe terminara um doce de leite daqueles em copinho descartável e colherzinha de madeira, ambas sentaram no banco, se amparando na sombra da marquise. Um cidadão fardado em social, calça preta, camisa amarela aberta pela metade (onde ostentava um crucifixo), rebolava um palito de um lado a outro da boca com ar de saciedade. Moto taxis aguardavam clientes e um homem falava ao orelhão, tão em desuso depois da telefonia celular.

Resolvi entrar. O ambiente amplo e iluminado pelos raios solares, coberto por cerâmica pequena e retangular branca, com rejunte preto, dava um ar de sobriedade e higiene. Um longo balcão separava o ambiente em dois: o dos clientes (com algumas mesinhas em madeira) e o das prateleiras, onde um senhor simpático e sereno atende os clientes, ao lado a porta da cozinha. Nas paredes, toda sorte de adesivos e papéis com mensagens, calendários, avisos e também as plaquetas com os horários dos ônibus. Pedi um café enquanto um cliente: " - Seu Biléu!" Pedi uma passagem para Cerro Corá-RN.

Seu Biléu é uma daquelas pessoas que parecem ser invisíveis, mas ocupa um lugar social de grande importância para a cidade. Por esse mister, as vezes é invisibilizado pela essencialidade de seu trabalho. Seu comércio funciona no mesmo lugar há 50 anos e para muitos habitantes, é a única rodoviária que a cidade conheceu durante sua história. Completamente sortido de mercadorias, não ousei saber o que poderia não ter. De café da manhã ao jantar, de tudo tem, servindo aos viajantes. Comi um pãozinho francês com um delicioso guisado enquanto conversávamos. Seu Biléu me contou do início, do gosto que tem pela cidade e em fazer o que faz, falou de seus conhecimentos em Campina, João Pessoa, Natal, etc. Sua alegria me fez lembrar Aristóteles quando disse "o prazer no trabalho aperfeiçoa a obra" e ali entendi o porquê de Seu Biléu ser tão querido e importante para Cuité, não tendo concorrência e servindo como movimentada rodoviária da cidade.

Cenário de diversão e sociabilidade, o comércio de Seu Biléu é seguramente Patrimônio Histórico de Cuité. Muitos anos de vida a Seu Biléu, qualquer dia volta lá.

Serviço

• **Funesac** [3211-6280] • **Mag Shopping** [3246-9200] • **Shopping Tambiá** [3214-4000] • **Partage Shopping** [3337-6000] • **Shopping Sul** [3235-5585] • **Shopping Manaira** (Box) [3246-3188] • **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] • **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] • **Teatro Lima Penante** [3221-5835] • **Teatro Ecnalno do Egipto** [3247-1449] • **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] • **Bar dos Artistas** [3241-4148] • **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] • **Casa do Cantador** [3337-4646]

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Foto: Carolina Vianna/Divulgação



Na agitação do Carnaval paraibano, o cantor e compositor Escurinho (E) circulará pelos cantos do Centro Histórico no bloco E Tome Ladeira; enquanto a banda Mafiota (E) traz a mistura de soul, funk, brega e rock para As Raparigas do Chico

Feriadão terá uma diversidade de blocos nas ruas da capital

Após as prévias carnavalescas, confira o mapeamento da folia dos blocos pelos quatro cantos de João Pessoa

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Uma das datas comemorativas mais aguardadas do ano, por muitos, finalmente chegou. Já houve um tempo em que o Carnaval em João Pessoa contava mais com blocos de prévias do que propriamente durante o feriadão. Neste ano, porém, uma programação recheada até terça-feira promete animar os dias dos pessoenses que preferiram não viajar

neste final de semana e também de quem veio passar estes dias de folga pela capital paraibana.

Neste sábado, para começar, dois blocos apertam o botão de início: no Ponto de Cem Réis, as Raparigas de Chico dominam a tarde, a partir das 14h. Dentre as atrações, está a Banda Mafiota, que faz uma mistura de ritmos com influências de soul, funk, brega e rock. O grupo lançou um álbum com composições próprias no ano passado, batizado de *Malé*. Apresentam-se também o Samba com Nynho Evolução, Yuri Carvalho e banda, Orquestra Sanhauá e o Grupo Voz Ativa.

Ainda no sábado, às 15h, o Parque da Lagoa, no Centro, será a vez das crianças caírem na folia. O evento Bloquinho do Parque terá como apresentações Dadá Venceslau, a banda Castelo Encantado e uma orquestra de frevo.

Hoje haverá também a discoteca no Baile Clandestino, um *after* do bloco As Raparigas de Chico, com DJ Topz S/A. A discotecagem acontecerá às 22h, no Centro Cultural Espaço Mundo, localizado na Praça Antenor Navarro, Varadouro.

Em outros pontos da cidade, a partir das 15h, o bloco Bom D+ tem sua con-

centração na Rua Abel da Silva, próximo a Rádio Comunitária Cruz das Armas FM, e terá orquestra de frevo, troças, e bandas Locais; já o Vaca Morta inicia seu trajeto às 21h, na Praça da Conquista, no Padre Zé, ao som de Alberto Bakana; e o Boi do Bessa sairá em frente ao Bessa Brasil, sendo puxado por Liss Albuquerque e Banda, além da Orquestra Gambiarra do Frevo.

Já no domingo, o Centro continua sendo palco de muita festa. O bloco E Tome Ladeira sairá da General Store às 15h, e circulará pelas ladeiras da região com As Calungas, Pife da Parah-

yba, Frevo Meia-Noite, Pé de Elefante, Urso Amigo, DJ Ingrid e Banda Escurinho.

As percussionistas de As Calungas retornam à General Store após a realização do seu próprio bloco homônimo da última quinta-feira, na qual desfilaram cerca de 160 percussionistas, resultado das oficinas de percussão ministradas exclusivamente entre mulheres e para mulheres.

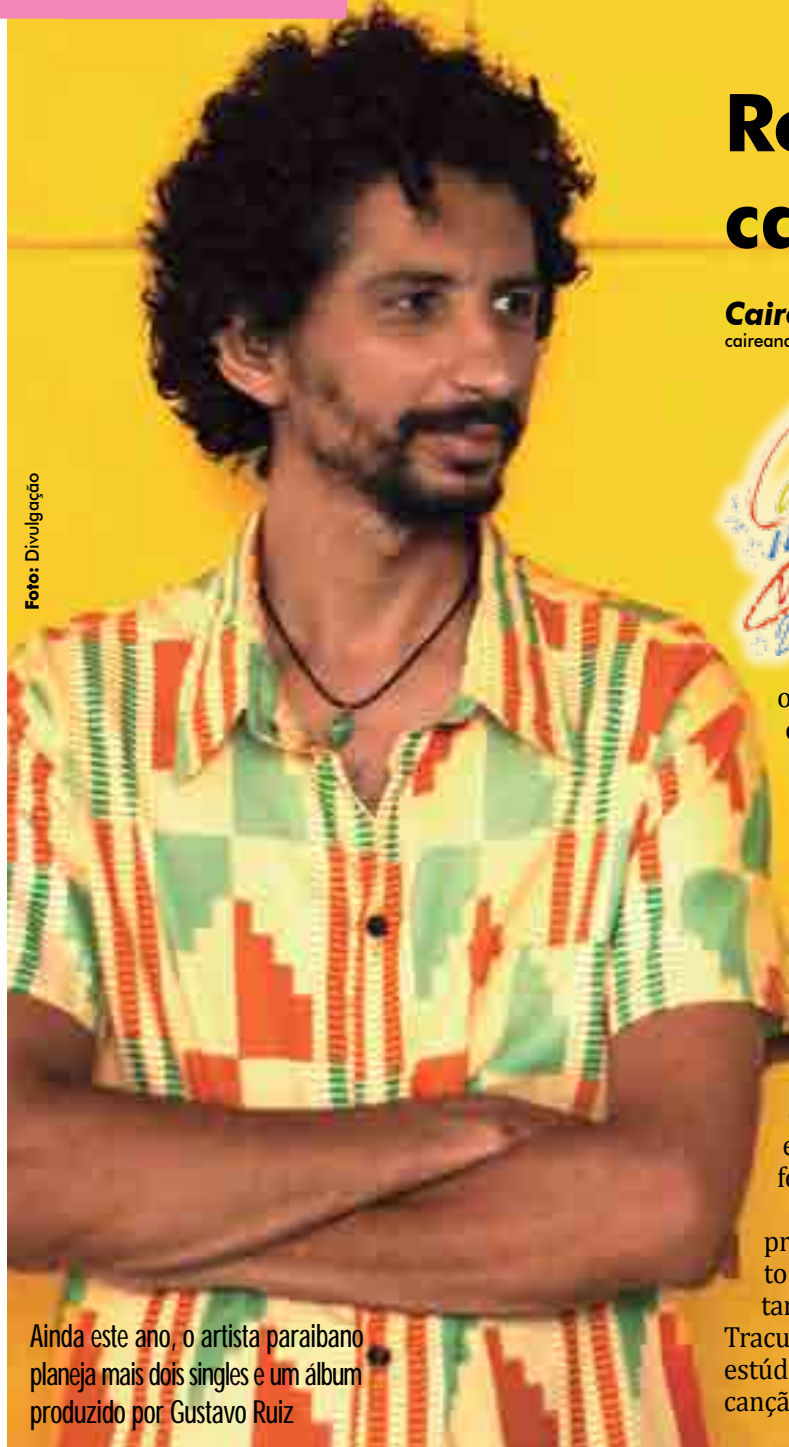
O Cordão do Frevo Rasgado se concentra na Praça Wanda Lucena, Jardim Oceania, a partir das 16h, e terá o cantor Liss Albuquerque como convidado.

Descansar, por aqui, só na Quarta-feira de Cinzas.

Na segunda-feira, o bloco Bota pra Descer sai da Casa da Pólvora, no Centro Histórico, às 15h, e vai até o Parque Ecológico Sanhauá guiado pelo repertório de DJ Luana Flores e da Nação Maracahyba na concentração, seguindo o trajeto carnavalesco com várias orquestras de frevo, e chegando ao final com a banda Tracundum e Preto Netto.

Encerrando a programação, na terça-feira o bloco Cada um com Seu Caneco se concentra na Villa Sanhauá a partir das 15h e circula até a Praça Napoleão Laureano com orquestras de frevo, DJ, Mestre Fuba e convidados.

Música na PB



Resgatando o axé dos anos 1990, cantor Wister lança 'Coração Solar'

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O cantor e compositor Wister está com um novo projeto. A música 'Coração Solar' pretende resgatar o axé dos anos 1990 como uma forma de reforçar a ligação do cantor com o gênero baiano. O single é um trabalho realizado em parceria com o grupo Tracundum, banda de axé que incentivava trazer de volta o ritmo "relembrando a sua melhor fase, quando bandas como Timbalada e Olodum tocavam em festas pelo país inteiro".

Os arranjos foram produzidos em conjunto com Toni Silva (guitarrista e vocalista da Tracundum) e gravados no estúdio da Gota Sonora. A canção, que conta com os

vocais de Wister e Toni, já está disponível em todas as plataformas de streaming.

O paraibano, presente também em outras parcerias, como na canção 'Furta Cor', da sambista Nathalia Bellar, na qual Wister criou a letra, afirma que o resultado vem de uma prática diária de composições.

"Há algum tempo, tenho tentando compor sempre e de maneira muito consciente, acho que inspiração é isso, é estar preparado para traduzir um sentimento, opinião ou momento. Com 'Coração Solar' não foi diferente, sempre tive uma paixão enorme pela música da Bahia como ficou bastante evidente no meu segundo disco, 'Eu Daquí', então simplesmente bateu a vontade de compor esse axé já pensando nos queridos amigos da Tracundum".

Ritmo bastante presente na década de 1990, o axé fez parte da adolescência do músico. "Sempre tive um carinho muito especial pelo estilo. Só precisei juntar a paixão com a época do ano e

um movimento crescente de artistas como o grupo Tracundum", conta Wister.

O compositor diz que já conhecia os integrantes da Tracundum e que a vontade de compor algo surgiu naturalmente. "Num estalo eu tive a ideia, já compus a canção, gravei uma pré demo em casa mesmo e mandei para Toni, propondo a parceria". Ele complementa com a admiração que sente em relação aos parceiros do single. "Todos compartilham um sentimento muito bonito pela música, então a experiência foi muito rica e leve. Espero que possamos produzir mais juntos".

A Tracundum é formada pelo supracitado Toni Silva (cantor e guitarrista), Leandro Santos (percussão), Hermerson Cardoso (percussão e vocal), Carlos Henrique (bateria) e Abdias Sá (baixo). A banda completou um ano de vida em dezembro de 2019, celebrando também o lançamento da sua primeira música autoral, o samba-reggae batizado de 'Irradiante'.

Wister tem três discos lançados em mais de 12 anos de carreira. O primeiro trabalho saiu em 2007 (*Novos Rabiscos*) em parceria com o produtor Renato Oliveira. Além deste, Wister lançou também *Eu Daquí*, em 2015, e, em 2018, o disco *CJasa* (grafado assim mesmo), produzido pelo carioca Bem Gil.

Neste ano, o paraibano lançou 'Onde Esteja', uma canção do compositor e instrumentista Lucas Dan. Ainda para 2020, o artista planeja mais dois singles e um álbum desta vez com a produção do mineiro radicado em São Paulo, Gustavo Ruiz. "Em março irei viajar para São Paulo para acertar os detalhes da produção do meu próximo disco, que ainda não tem título, mas já tem ideia de textura, e deve ser algo simples e orgânico. Gosto dessa simplicidade. Além disso, ainda pretendo gravar e lançar outros singles com outros artistas daqui. Há muita gente talentosa nessa terra linda e, se possível, quero gravar com todo mundo".

Ainda este ano, o artista paraibano planeja mais dois singles e um álbum produzido por Gustavo Ruiz



Reforma tributária precisa corrigir distorções, diz Efraim

Para deputado, o ideal seria a definição de uma alíquota de referência para a cobrança dos tributos nos estados

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado federal Efraim Filho (DEM) defendeu, ontem, que a reforma tributária já em debate no Congresso Nacional precisa fazer a correção de várias distorções que “encalham o desenvolvimento”, entre elas, a definição de uma alíquota de referência para a cobrança dos tributos nos estados do país.

“A arrecadação do ICMS, por exemplo, varia hoje em cada unidade da Federação, e a definição de uma alíquota acabaria com a cumulatividade de impostos, mais conhecida como efeito cascata no debate nacional”, afirmou o parlamentar.

Ele entende que a simplificação tributária é um tema que interessa à sociedade e que todos precisam estar antenados e sintonizados com as discussões, e que até mesmo por isso o parlamento não pode dar as costas para essa questão.

Efraim Filho espera inclusive que a comissão mista que está sendo constituída no Congresso Nacional, e que encaminhará a discussão da matéria, elabore uma proposta que caminhe no sentido da simplificação. “Isso seria de fundamental importância para a retomada do desenvolvimento econômico, porque traria mais confiança para o setor produtivo e, com certeza, mais contratações”, previu.

Por falar em setor produtivo, ele acredita que esse é um dos segmentos que mais dedica a acompanhar essas discussões



Foto: Câmara dos Deputados

Para o deputado federal Efraim Filho, a simplificação tributária é um tema que interessa à sociedade e precisa de sintonia de todos

e que, no geral, as expectativas são muito otimistas. Para Efraim, a Comissão Mista foi uma boa alternativa escolhida para juntar esforços e produzir um texto que seja construído a quatro mãos e aprovado rapidamente.

A comissão mista, composta por 25 deputados e 25 senadores, tem caráter deliberativo, ou seja, poderá apenas analisar a proposta, mas não votá-la. Os parlamentares terão, a partir da instalação do colegiado, 90 dias para consolidar um texto que passará por votações nos plenários da Câmara e do Senado.

Arrecadação

No Congresso Nacional, tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado analisam propostas que visam alterar a forma de arrecadação de tributos no Brasil. Os deputados apreciam a PEC 45/2019 que propõe o fim de pelo menos cinco tributos: IPI, PIS e Cofins, de arrecadação federal; ICMS, dos estados; e ISS, de cobrança municipal.

Em substituição, seria criado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS). A arrecadação e a partilha seriam únicas para União, Estados, Municípios e Distrito Federal.

Já a PEC 110/2019, discutida por senadores, sugere o fim de dez tributos: IPI, IOF, CSLL, PIS, Pasep, Cofins e Cide Combustíveis, de arrecadação federal; o ICMS, de competência dos estados; e o ISS, de âmbito municipal, além do salário-educação.

Também seriam criados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS), com arrecadação e partilha únicas entre os entes da federação. Dessa forma, ambos os textos tentam acabar com a cumulatividade de cobrança, incidindo no estado de destino do produto fabricado.

Candidato “padrão” não existe mais, diz deputado

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual Anísio Maia (PT) voltou a defender que o seu partido precisa mesmo lançar candidatura própria nas próximas eleições e que, para isso, não deve se preocupar com pesquisas. Segundo ele, faz muito tempo que o eleitoral brasileiro acabou com o “candidato padrão”.

“Pelo que temos acompanhado nas últimas eleições, não existe mais esse negócio de o candidato ou o pré-candidato contar com certa quantidade de pontos para ser lançado numa disputa”, afirmou o deputado, ao lembrar que os últimos exemplos registrados no país e, sobretudo, em Minas Gerais, quebraram todos esses critérios de projeção.

Ele lembrou que o atual governador de Minas Gerais, Romeu Zema (hoje no partido Novo), começou do zero e num partido que muita gente nem conhecia (foi eleito pelo PR), e o resultado é que disparou durante a campanha, ganhando as eleições. “Até mesmo no plano nacional... seis meses antes do pleito, não tinha quem dissesse que Bolsonaro ganharia mesmo as eleições”, afirma Anísio Maia.

Justiça determina tornozeleira para investigados da Calvário

O desembargador Ricardo Vital de Almeida, relator da ‘Operação Calvário’ no Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), determinou ontem o uso de tornozeleira eletrônica para o ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) e para mais sete investigados. Ele ainda determinou o recolhimento domiciliar noturno, no endereço residencial, das 20h até as 5h.

Os outros sete investigados são: Gilberto Carneiro da Gama, Bruno Miguel Teixeira de Avelar Pereira Caldas, Coriolano Coutinho, Cláudia Luciana de Sousa Mascena Veras, Francisco das Chagas Ferreira, David Clemente Monteiro Correia e Márcia de Figueiredo Lucena Lira.

As medidas vêm se juntar as outras cautelares aplicadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), dentre elas comparecimento periódico em juízo; proibição de manter contato com os demais investigados da ‘Operação Calvário’, exceto seus familiares até o quarto grau; proibição de se ausentar da comarca domiciliar, sem prévia e expressa autorização do Juízo; e afastamento da atividade de natureza econômica ou financeira que exerça com o Estado da Paraíba e o Município de João Pessoa, que tenha relação com os fatos apurados no processo da ‘Calvário’.

De acordo com o desembargador Ricardo Vital, o monitoramento pelo uso de tornozeleira eletrônica se justifica como medida de fiscalização do cumprimento das demais cautelares impostas, a maioria delas fixadas pelo STJ. “Portanto, a medida se revela adequada também para assegurar a ordem pública, levando em consideração a complexidade da organização criminosa sob investigação, evidenciada pelo número de integrantes e pela presença de diversos núcleos de atuação”, ressaltou.

Com relação ao recolhimento domiciliar noturno, o relator afirmou que a medida busca resguardar as investigações, tendo em vista que os investigados, no período noturno, poderão realizar articulações com pessoas diversas e empreender esforços de formas variadas no sentido de deletar os registros de suas atuações na organização criminosa.

“Ademais, existe o risco de influências dos mais diversos níveis, situação que pode, eventualmente, obstaculizar, impedir, ou, de alguma forma, comprometer o sucesso e o caminhar das investigações ainda em curso e da própria fase judicial. Esta medida também se mostra suficiente e imprescindível a evitar, ou, ao menos, reduzir, a possível perpetuação das condutas típicas atribuídas aos investigados e denunciados”, ressaltou.

O desembargador adverte os investigados e denunciados de que o descumprimento de alguma das medidas impostas poderá ensejar a consequente imposição de prisão preventiva. Ele determinou que se oficie ao servidor responsável pela Central de Monitoramento Eletrônico do Estado da Paraíba, localizada na Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, para que adote as providências no tocante à disponibilização das tornozeleiras necessárias ao fiel cumprimento da decisão.

Ricardo Vital também determinou a comunicação ao secretário da Administração Penitenciária do Estado, Sérgio Fonseca de Souza, sob censura de responsabilização legal, a fim de que disponibilize pessoal habilitado à colocação da tornozeleira eletrônica a que se refere a decisão, em qualquer dos dias da semana, inclusive durante o período carnavalesco. O secretário também deverá encaminhar, semanalmente e até as 12 horas de cada sexta-feira, relatório circunstanciado acerca da movimentação geográfica dos denunciados, com horário e registro específico de eventual aproximação com outros investigados ou denunciados ou eventual ausência da Comarca onde informou residir.)

Justiça & Adjacências

Precatórios na Paraíba

Em 2019, somente em relação aos precatórios de beneficiários do Estado, foram pagos R\$ 61.637.809,47, atendendo a 2.625 pessoas. Dados da Gerência de Precatórios do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) revelam que, em relação aos municípios, o período teve 116 beneficiários, com pagamento de cerca de R\$ 2,4 milhões. Considerando o pagamento pela ordem cronológica, 830 precatórios foram pagos, atingindo um valor aproximado de R\$ 43,4 milhões.

Escritório Social

Mais duas entidades, que atuam na área social, foram beneficiadas com a doação de R\$ 27.850,00. O valor foi dividido entre a Secretaria do Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba, que recebeu R\$ 20 mil, para a implementação do Escritório Social em João Pessoa, e o restante foi para a Pastoral da Igreja de São Gonçalo. Os recursos foram repassados pelo juiz titular da Vara de Execuções de Penas Alternativas da Comarca (Vepa) da capital, José Geraldo Pontes. O Escritório Social tem por objetivo assistir aos egressos do sistema prisional.

Violência doméstica

O Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Campina Grande deverá renovar e ampliar o convênio firmado com o Centro Universitário Unifacisa em favor das vítimas de violência doméstica da cidade. Durante reunião realizada com o presidente do TJPB, desembargador Márcio Murilo, o juiz Antônio Gonçalves apresentou a proposta de criar um núcleo de atendimento com a oferta de capacitações às mulheres em Campina Grande.

Pessoas adotadas

A Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) da Corregedoria Geral de Justiça está realizando a digitalização de todos os processos de adoção internacional constantes na Paraíba. Até o momento, o trabalho foi concluído nas comarcas de Bayeux, Cabedelo e Cruz do Espírito Santo, com um total de 1.125 feitos virtualizados. Recentemente, a ação foi iniciada na Comarca de Campina Grande, onde se encontra em execução. A medida ajuda as pessoas adotadas na busca por suas famílias biológicas.

Desinstaladas e agregadas

Desde o dia 21, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) traz em seu portal informações sobre as comarcas desinstaladas e agregadas do Estado. A atualização pode ser acessada nos itens ‘Mapa das Comarcas’ e ‘Lista de Comarcas’, encontrados na barra ao clicar na aba ‘Institucional’. A atualização é importante para auxiliar o trabalho forense. “No mapa, as comarcas desinstaladas trarão a informação em vermelho. Já na parte da lista, a comarca desinstalada terá essa informação e, também, qual comarca foi a agregadora”, explica o desembargador João Benedito da Silva.

Regime de plantão

A Justiça Federal na Paraíba (JFPB) funcionará em regime de plantão nos próximos dias 24, 25 e 26, devido ao período de Carnaval e da Quarta-feira de Cinzas, conforme o Ato 507/2019 da Presidência do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) e a Portaria 020, de 14 de março de 2016, da direção do Foro. Assim, os prazos processuais serão prorrogados para 27 de fevereiro – primeiro dia útil subsequente ao período carnavalesco. Somente ações, procedimentos e medidas de urgência destinadas a evitar o perecimento de direito, assegurar a liberdade de locomoção ou garantir a aplicação da lei penal serão analisadas no período.

Bolsonaro assina proposta de reforma administrativa

Projeto só chega ao Congresso após o Carnaval; proibição ao servidor de se filiar a partido político foi retirada do texto

Jussara Soares e
Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou a proposta de reforma administrativa, que será enviada ao Congresso somente depois do Carnaval. Conforme o jornal O Estado de S. Paulo apurou, a proibição ao servidor público de se filiar a partido político foi retirada do texto analisado e referendado por Bolsonaro. O ponto polêmico foi anunciado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda no ano passado no início das discussões sobre o tema.

De acordo com interlocutores ouvidos pela reportagem, Bolsonaro resolveu bater o martelo de vez na proposta, porque foi convencido por integrantes da equipe econômica da importância e da urgência do tema para a economia do país.

A avaliação é de que a demora no envio da matéria foi uma sinalização ruim para os agentes do mercado, mostrando que a estratégia de continuar com as reformas perdeu ritmo dentro do governo.

Com o envio da matéria, equipe econômica e lideranças do governo no Congresso vão intensificar a articulação política em prol de 12 propostas tidas como prioritárias para a agenda econômica. A lista foi apresentada



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro resolveu bater o martelo de vez na proposta, porque foi convencido por integrantes da equipe econômica da importância e da urgência do tema

a Bolsonaro e inclui, além da reforma administrativa, a reforma tributária, a autonomia do Banco Central, o marco legal de cabotagem, nova lei do gás, privatização da Eletrobras, PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos

Públicos, PEC Emergencial, marco legal do saneamento, alteração do regime de partilha e o marco legal do setor elétrico.

Desde o ano passado, o governo vinha prometendo enviar aos parlamentares um

texto próprio para a reforma administrativa.

Neste mês de fevereiro, o governo ameaçou desistir do envio "por falta de clima político", mas voltou atrás e agora trabalha para entregar a proposta logo depois

do Carnaval. Pelo que já foi divulgado do texto que estava em construção, haverá redução no número de carreiras e também no salário inicial, além de mudanças na chamada estabilidade do servidor.

Diretoria da Ancine tem dois nomes indicados

Luci Ribeiro
Da Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro submeteu ao Senado Federal, para apreciação, os nomes de Edilásio Santana Barra Júnior e Veronica Brendler para ocupar a diretoria da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Edilásio é jornalista, apresentador de TV, empresário de eventos e pastor evangélico e já estava na Ancine, como superintendente de Desenvolvimento Econômico da agência. Veronica Brendler é jornalista, produtora cultural, cineasta e idealizadora do Festival Internacional de Cinema Cristão (FICC), realizado há sete anos no país.

As indicações constam de mensagens publicadas no Diário Oficial da União (DOU) dessa sexta-feira. Para assumir os novos cargos, os indicados devem passar por sabatina no Senado e precisam ter seus nomes aprovados por comissão e pelo plenário da Casa.

Leilão de Viracopos só deve acontecer no início de 2021

Cristian Favaro
Da Agência Estado

O ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deu sinalizações positivas para o processo de relicitação do terminal rodoviário de Viracopos, cuja recuperação judicial foi aprovada pelos credores no último dia 14.

"Temos facilidade para fazer (o estudo)", disse, destacando a experiência das

operações do terminal. "Está fácil modelar. É estudo para 90, 120 dias", disse.

Segundo o ministro, "em pouco tempo, talvez no talvez no início do ano que vem, a gente tenha o leilão de Viracopos".

O ministro participou, nesta sexta-feira, 21, da cerimônia de leilão da BR 101/SC, cuja vencedora foi a CCR, ao ofertar tarifa de R\$ 1,97012, um deságio de 62,04% sobre

a tarifa máxima de R\$ 5,19.

O ministro aproveitou para saudar o resultado do leilão da BR-101/SC. "Esse foi o 28º ativo leiloadado pelo ministério desde o início do governo. O primeiro do ano de 2020. Quando vem um desconto desse eu estou tranquilo, primeiro porque é uma empresa grande e que tem sinergia com a Via Sul e, segundo porque tem mecanismo de proteção de aporte adicional", afirmou.

Delação de Cabral não vale para reduzir pena de 282 anos

Paulo Roberto Netto
Da Agência Estado

O relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, decidiu que o acordo de delação premiada do ex-governador do Rio Sérgio Cabral (MDB) não poderá ser usada para reduzir penas já decretadas pela Justiça. Cabral foi condenado treze vezes. Somadas, as penas somam 282 anos de prisão.

Diferente do que ocorre com delações fechadas pelo Ministério Público Federal, o acordo de Cabral foi conduzido pela Polícia Federal e não

estabeleceu previamente os benefícios que seriam dados ao delator, como poderia ser a redução de pena.

A delação premiada de Cabral foi homologada no início deste mês por Fachin por envolver nomes de autoridades com prerrogativa de foro privilegiado, como ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e políticos federais. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifesta contra a colaboração de Cabral, firmada pela Polícia Federal, por considerar que o ex-governador não apresentou fatos novos e pelo fato do dinheiro que prometeu devolver já es-

tar bloqueado pela Justiça.

No acordo, Cabral se comprometeu a repassar R\$ 380 milhões aos cofres públicos que foram recebidos em propina durante sua gestão no Palácio Guanabara.

Preso preventivamente desde novembro de 2016, Cabral acumula penas somadas de 282 anos em treze condenações impostas pela Lava Jato. Em novembro do ano passado, o ex-governador decidiu assinar a delação premiada para entregar políticos e magistrados de tribunais superiores. Antes de colaborar com a PF, Cabral confessou seus crimes pela primeira vez.

Manifestação no Supremo

PGR é contra impeachment do ministro da Educação

Pepita Ortega e
Fausto Macedo
Da Agência Estado

O vice-procurador geral da República, José Bonifácio Borges de Andrada, enviou ao Supremo Tribunal Federal na quinta-feira (20) manifestação pelo indeferimento da denúncia por crime de responsabilidade apresentado por um grupo de deputados e senadores contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

No documento, José Bonifácio Andrada indicou que os parlamentares não têm legitimidade para apresentar acusação por crime de responsabilidade contra ministros em casos que não há conexão com atos do presidente da República.

A denúncia contra Weintraub foi oferecida pelos deputados Alexandre Frota, Ariel Bark, Danilo Cabral, Fabiano Tolentino, Felipe Rigoni, Israel Batista, João Henrique Campos, Joenia Carvalho, Marcelo Calero, Maria do Rosário, Maria Marga-

rida Salomão, Maria Perpétua de Almeida, Rafael Huete da Motta, Raul Jean Louis Henry Junior, Reginaldo Lázaro de Oliveira Lopes, Rodrigo Agostinho Mendonça e Tabata Amaral. Além deles, assinaram a peça os senadores Alesandra Viera e Fabiano Cantarato.

O documento foi elaborado com base na radiografia realizada no Ministério da Educação por uma comissão da Câmara que indicou paralisia tanto no planejamento quanto na execução de políticas públicas por parte da pasta comandada por Weintraub.

No pedido de abertura de processo, os parlamentares apontaram a "ineficiência do ministro da Educação quanto à gestão das políticas de alfabetização" e destacaram a "omissão" do Ministério da Educação no uso de R\$ 1 bilhão resgatados pela Lava Jato. Destacaram ainda, "para além da inobservância do dever de transparência, a atuação desidiosa e negligente do ministro como autoridade

responsável pela condução do Enem".

A denúncia também argumentava que Weintraub se manifesta publicamente, principalmente por meio das redes sociais, "de maneira incompatível com a dignidade, honra e decoro do cargo".

Avaliação

Ao avaliar o pedido, o vice-procurador indicou que a denúncia imputa ao ministro condutas autônomas, não conexas com infrações de mesma natureza cometidas pelo presidente, e sendo assim, a legitimidade ativa para acusação é do Ministério Público.

"A ilegitimidade ativa dos requerentes é prejudicial que obstaculiza a análise da linha argumentativa desenvolvida na denúncia e conseqüente iniciativa de adoção de medidas apuratórias no âmbito do Supremo Tribunal Federal, a fim de submeter o agente político requerido a um processo de responsabilização, no caso, por crime de responsabilidade", escreveu Andrada.

Espionagem: Marinha do Brasil fica em alerta com navio russo

Embarcação da Rússia de pesquisa e inteligência é suspeita de espionagem na Europa e nos Estados Unidos

Tânia Monteiro
Da Agência Estadp

A Marinha brasileira monitorou durante uma semana um navio russo de pesquisa e inteligência suspeito de espionagem na Europa e nos Estados Unidos. O sinal de alerta foi aceso no último dia 10, quando o Centro Integrado de Segurança Marítima do Rio de Janeiro detectou o Yantar, uma embarcação de tecnologia avançada de sensores, dentro da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil. Logo após um primeiro contato, o navio sumiu do monitoramento, levantando a hipótese de que

o equipamento AIS, que permite a sua localização, tenha sido desligado.

Uma operação de patrulha do navio foi imediatamente desencadeada. No fim da tarde do domingo, 16, um helicóptero da Marinha e um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) localizaram a embarcação a 50 milhas (80 quilômetros) das praias do Rio. Numa primeira abordagem, a tripulação russa não atendeu às chamadas. Depois, deu resposta evasiva à pergunta sobre o trabalho que realizava. O barco, nesse momento, já estava próximo do litoral carioca, numa área

de cabos submarinos de internet, atracando na noite do dia 18 no porto do Rio, onde deve ficar até o fim de semana.

Um militar consultado pelo Estado disse que o desligamento do sistema de identificação pode envolver tentativas de espionagem ou procedimentos fora da normalidade pelo navio. Para ele, a navegação do Yantar pela costa brasileira não era ilegal, mas seu “desaparecimento” por seis dias foi considerado estranho. O que mais intrigou as autoridades náuticas foi o fato de a embarcação, que vinha do Uruguai, “reaparecer” perto

dos cabos submarinos de comunicação que ligam o Brasil a outros países, após ficar por quase uma semana com o seu aparelho identificador desligado.

A embaixada da Rússia no Brasil não se manifestou nessa quinta-feira, 20, sobre a presença do Yantar em águas brasileiras. A Marinha brasileira, por sua vez, informou que não levanta suspeitas. Disse ainda que, na condição de responsável pelo controle do tráfego marítimo, adota procedimentos previstos em normas internacionais de navegação a serem cumpridas pelas autoridades marítimas.

Foto: Agência Brasil



O navio russo Yantar, suspeito de praticar espionagem na Europa e Estados Unidos, está sendo monitorado na costa brasileira pela Marinha



Embarcação tem sensores de alta tecnologia

Com sensores de alta tecnologia para rastrear o fundo do mar, o navio oceanográfico Yantar sempre esteve na mira de governos. A embarcação está há cinco anos em atividade. Desde seu lançamento, a Rússia costuma repetir que o navio de 5.700 toneladas e 108 metros atua em pesquisas científicas e em ajuda a outros países.

Entre dezembro de 2017 e abril de 2018, o Yantar atuou nas buscas do submarino ARA San Juan, que desapareceu na costa argentina. Depois, em junho, ao passar pelo Canal da Mancha, a embarcação foi escoltada de forma preventiva pela Força Aérea do Reino Unido e tratada como

um “navio espião” pela imprensa londrina. Em novembro de 2019, causou suspeita por desligar o radar no mar do Caribe e na costa dos EUA. Autoridades americanas levantaram a suspeita de que os pequenos submarinos transportados pelo Yantar operam especialmente no rastreamento de áreas de cabos submarinos.

Conexões

Os cabos submarinos ligam os servidores de internet de países de diferentes continentes. Estima-se que essas ligações respondam por 99% das comunicações transoceânicas e 97% das conexões de internet entre os servidores do mundo. Nesta semana, o serviço

de inteligência da Irlanda flagrou agentes russos investigando cabos submarinos de fibra ótica que conectam a Europa aos Estados Unidos. A segurança dos dados que passam pelos cabos é uma preocupação central de Washington e Europa.

Na Zona Econômica, o Brasil tem direito exclusivo de exploração de todos os recursos marinhos, na água, solo e subsolo, como petróleo, gás natural e frutos do mar. A área corresponde a 3,6 milhões de km², espaço maior do que as regiões Nordeste, Sudeste e Sul juntas. Nesta zona marítima, o país também monitora e orienta o tráfego de embarcações.

China divulga listas de produtos dos EUA que serão isentos de tarifas

Dow Jones Newswires
Da Agência Estado

A China divulgou as listas de produtos americanos que serão isentos de tarifas, como parte de seus esforços para implementar o acordo comercial “fase 1” assina-

do com os Estados Unidos. O Conselho de Estado da China disse hoje que os produtos a serem isentos, que incluem equipamentos médicos urgentemente necessários para combater a epidemia de coronavírus, entrarão em vigor em 28 de

fevereiro e terão validade por um ano.

Os importadores de mercadorias da primeira lista, que abrange 55 tipos de produtos dos EUA, como madeira, microscópio, equipamento de ultrassom, peças de raios-X, revistas e jornais, podem soli-

citar reembolso de tarifas em seis meses. Os compradores domésticos de mercadorias da segunda lista, que incluem respiradores, sensores de temperatura e sequenciadores de genes, não têm direito ao reembolso, mas terão tarifas mais baixas.

Gustavo de Lima Palhares

CEO da Ease Labs

CBG e CBN, os outros canabinóides

A regulamentação da fabricação e venda dos produtos à base de componentes da Cannabis proposta pela Anvisa, em dezembro do ano passado, tem pautado discussões sobre as propriedades terapêuticas dessas substâncias. O canabidiol (CBD) e o THC (tetrahidrocanabinol) são os mais conhecidos. Entretanto, a espécie contém mais de 400 componentes.

Com o aumento dos estudos sobre a planta, foi descoberto outros dois canabinóides com atuações medicinais, o Cannabigerol (CBG) e o Cannabinol (CBN).

O Cannabigerol é o canabinóide a partir do qual a planta sintetiza todos os outros. Apesar disso, ele não causa efeitos psicotrópicos, ou seja, seu uso não altera o comportamento e a consciência.

A atuação acontece através da conexão com receptores do sistema endocanabinóide, que é abundante na região ocular. O uso desse canabinóide reduz a pressão intraocular e vasculariza a área, o que a torna uma poderosa arma no tratamento do glaucoma. Outra utilidade do CBG, é a efetividade na diminuição de inflamações e a atuação no sistema nervoso, restaurando o equilíbrio homeostático. Em outras palavras, ele ajuda no controle da estabilidade corporal, necessária para que o organismo realize as funções corretamente.

Mas a principal animação com o cannabigerol é no combate ao câncer. O estudo da Francesca Borrelli: “A carcinogênese do cólon é inibida pelo cannabigerol, antagonista do TRPM8, um canabinóide não psicotrópico derivado da cannabis”, da Universidade de Nápoles Federico II, mostrou que a substância tem ação anticancerígena, capaz de reduzir o crescimento do tumor. A pesquisa conclui que o canabinóide é promissor, tanto na prevenção, quanto na medicina curativa.

Outro canabinóide com futuro próspero no tratamento de doenças é o cannabinol. Encontrado em planta mais velhas, os estudos apontam que o CBN tem propriedade neuroprotetora, isto significa que ele é capaz de proteger os neurônios contra danos decorrentes de doenças que afetam o sistema nervoso, como é o caso do Alzheimer e do Parkinson.

O Departamento de Neurologia da Universidade de Washington conduziu uma investigação sobre a terapia com cannabinol em camundongos com esclerose lateral amiotrófica. Administrando CBN por doze semanas, conclui-se que o tratamento atrasa significativamente o início da doença e sem promover efeitos colaterais.

O cannabinol é considerado um poderoso agente antibacteriano. Testado em laboratório contra a Staphylococcus aureus, bactéria resistente aos antibióticos tradicionais, obteve êxito ao combatê-la. O CBN atua também como anti-inflamatório, estimulador de apetite e no tratamento de glaucoma.

Por conseguir combater enfermidades que não existem tratamentos e amenizar os sintomas de doenças degenerativas, o CBG e o CBN têm mostrado indispensáveis na medicina. Entretanto, apesar das pesquisas e casos clínicos sobre os tratamentos com canabinóides mostrarem resultados favoráveis e já estarem disponíveis nos Estados Unidos, ainda temos um longo percurso para que isso aconteça no Brasil.

Foto: Bigstock



A FOLIA
É NOSSA.
O CORPO
É MEU!

MARKETING EPC



Centro de Trauma do Idoso é referência em atendimento

Novo setor do Hospital Metropolitano oferece serviço de alta complexidade às vítimas de quedas e acidentes de trânsito

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo, inaugurou dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 40 leitos de enfermagem - Centro de Trauma do Idoso. Esse é o primeiro serviço de traumatologia do idoso no Nordeste que realiza o atendimento de alta complexidade aos idosos vítimas de queda e acidentes de trânsito. Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPI), Ministério Público da Paraíba (MPPB), assistentes sociais e população repercutem os benefícios que a criação deste setor no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires trará às pessoas da terceira idade em João Pessoa e na Região Metropolitana.

O Centro de Trauma do Idoso foi criado para ser referência na Paraíba, oferecer celeridade e atendimento humanizado, com equipamentos avançados. Além disso, o local conta ainda com uma equipe médica e de enfermagem composta por profissionais de alto nível de capacitação.

O secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros, ressaltou a importância da celeridade nos processos que envolvem a saúde do idoso para evitar internações prolongadas. "Nosso objetivo é atender o idoso em um espaço especializado, agilizar a realização de exames e proce-



Foto: Roberto Guedes

As novas instalações do Hospital Metropolitano são voltadas para o tratamento específico de pessoas da terceira idade vítimas de quedas e acidentes de trânsito

dimentos cirúrgicos para que o paciente permaneça o menor tempo possível internado. Quanto mais tempo o idoso fica internado a espera de uma cirurgia, terá mais chances de complicações", afirmou. "A intenção é que, a partir da entrada no Dom José Maria Pires, o paciente seja operado em até 48 horas e receba alta em até 72 horas", explicou.

Prevenção

A instituição de Longa Permanência Vila Vicentina Júlia Freire abriga 67 idosos e possui 380 pessoas na lista de espera. De acordo com o vice-presidente José Arimatéia, a prevenção de quedas em

idosos é uma das principais preocupações da instituição. A estrutura do Vila Vicentina foi adaptada a fim de reduzir os riscos de fratura. "Reformamos nossa estrutura. Há oito anos, uma idosa fraturou o fêmur, levamos para o Trauma pois o fluxo de acidentes é tão intenso que sempre chegava uma prioridade, um motoqueiro acidentado", relatou. "Ela esperou tanto que adquiriu uma infecção e veio a óbito. Saber que no Hospital Metropolitano haverá um atendimento especializado em quedas e acidentes de trânsito me deixa mais tranquilo, pois, sabemos que

fraturas em pessoas de terceira idade ocasiona muitas complicações à vítima", acrescentou.

A idosa Maria Alice, 90 anos, mora há 12 anos na Vila Vicentina Julia Freire e revela ter medo de sofrer uma queda por ter a cartilagem do joelho bastante comprometida. "Eu ando de bengala porque tenho medo de perder o equilíbrio. Tomo banho de sandália, há barras de segurança nos corredores e quarto", falou.

Apesar do Hospital Padre Zé não possuir atendimento especializado ao idoso, a instituição recebe a maioria dos encaminhamentos das Unidades de Pronto Atendimento

(UPA), Instituições de Longa Permanência (ILPI), Ministério Público da Paraíba. O assistente social Manoel Juvino do Padre Zé lida diretamente com os idosos e elogia a iniciativa do Governo do Estado em criar uma seção especializada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. "O Hospital Padre Zé realiza apenas atendimento clínico geral. Apesar dos 110 leitos, recebe em sua maioria pessoas de terceira idade, nossa competência é tratar apenas de maneira mais abrangente como infecções urinárias, neoplasias, acompanhamento psicossocial do idoso em relação à família. É louvável saber que existe um

atendimento especializado para idosos vítimas de queda e acidentes de trânsito, pois, sabemos que essa é uma realidade cada vez mais preocupante", enfatizou.

A idosa Jovelina Batista, 80 anos, ficou aliviada em saber da criação de um serviço especializado que atende pessoas idosas vítimas de queda e acidentes de trânsito, pois apesar de residir próxima aos seus filhos, em Mandacaru, ela mora sozinha. "Cancelei meu plano de saúde, recentemente, então, agora tenho cuidado redobrado pois morro de medo de queda. Vivo olhando para o chão", falou.

Para a promotora do Idoso do Ministério Público da Paraíba, Sônia Maria, a inserção de serviços especializados ao idoso no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires é um avanço mas, ainda é insuficiente para a necessidade do idoso na Paraíba, pois a quantidade de leitos é inferior a dos disponíveis no antigo Hospital de Traumatologia e Ortopedia da Paraíba (Htop), anexo do Hospital de Trauma de João Pessoa. "Só quem sabe a realidade do idoso é quem a vivencia. Acho louvável ter inserido esta seção exclusiva para idosos, mas não comporta a necessidade de João Pessoa e cidades circunvizinhas. O ideal é que, futuramente, o Governo da Paraíba crie um hospital especializado no atendimento ao idoso em cada regional", sugeriu.



Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

De quando basta a ausência de ciúme

Agora, quando articulam-se as eleições municipais de 2020, o sentimento de posse espalha-se por várias partes, cidades, famílias. O eu, ou o limitado nós de uma descendência comum, faz com que, mais que a reforma política, torne-se urgente a reforma existencial.

Será que veremos ainda durante décadas as pessoas guardando coisas com ciúmes, no áspero mantra do que é-meu-é-meu-e-fim-de-papo?

Durante quanto tempo permaneceremos vendo tudo como a oposição à figura de Francisco no filme "Irmão Sol, Irmã Lua"?

Uma aurora e um pôr do Sol podem ser curtidos com exata intensidade quando a gente não desliza pela "sombra negra do ciúme".

Entrar no mar sem ciúme? Quando é assim, a água salgada, o movimento das ondas, os reflexos lunares e solares, o sentir de peixes próximos e distantes, sejam botos ou tubarões, parecem ser partes integrantes dos nossos membros. São horas em que os corpos pensam e falam.

Quinta-feira à noite, depois de muito

tempo, voltei a escutar Caetano Veloso com "a sombra negra do ciúme".

O ciúme - que também é nome de um arbusto de flores violáceas - tem sido ponto e contraponto, verso-reverso-anverso, dó maior e lá menor de antologia da música popular brasileira, de Lupicínio Rodrigues a Djavan, do samba-canção ao rock que continua bem vivo.

Se o homem corresse do ciúme, não correria da paz. Se a mulher não fugisse do ciúme, não fugiria do amor.



O que é o ciúme, senão o ponto culminante de um renitente sentimento de posse? Ciúme dos filhos, das mulheres, dos homens, namorados e namoradas e "casos", ciúme dos livros, ciúme dos brinquedos, ciúme das flores, dos discos. O próprio som da palavra ciúme chega a dar uma impressão do sentido possessivamente seco da palavra, plural ou singular.

É fácil sempre enunciar o ciúme quando a temática é passional, seja na Scarlett O'Hara de "...E o vento levou" ou até nas perplexidades existenciais da fantástica atmosfera de "Blade Runner". Quantos ciú-

mes fizeram tantos filmes, livros, poemas, canções e até discursos políticos e guerras santas ou não? Saíndo da esfera de mulheres e homens apaixonados, chega-se ao ciúme dos objetos e concepções.

A pessoa esquece que no caixão com o qual se enterra o cadáver, na urna em que se guardam cinzas e nos mares onde por vezes elas são espalhadas, não há tempo e espaço para tais possessões.

Nada mais move-se lenta ou velocemente acima da morte, a não ser a outra vida, onde também não cabem aqueles objetos e concepções.

Com a ausência do ciúme, a pessoa pode ter a sensação de atravessar uma árvore e compartilhar dos átomos da Torre Eiffel, do Cristo Redentor, dos trilhos e postes que dão voltas ao mundo.

Para isso não é preciso "pegar fumo", cheirar pó, tomar birita ou recitar orações católicas, protestantes, kardecistas ou umbandistas.

Por conta do Carnaval, a coluna Essas Coisas será publicada hoje e amanhã, mas somente voltará na edição de quinta-feira próxima.

Geléia geral



■ ■ ■ Lembro uma reflexão de Bob Dylan (foto) numa de suas músicas: "Se pensais que vale a pena salvar a vossa geração, melhor é que comeceis a nadar, porque os tempos estão a mudar".

■ ■ ■ Até o final do ano, o Baixo Centro Histórico deverá contar com mais um equipamento: um espaço para cerca de 300 lugares.

■ ■ ■ No revolucionário maio de 1968, um "poster" fez furor em Paris. Nele, o cão Snoopy dava saltos. A legenda era: "Da reflexão nasce a ação".

Com o passar dos anos, Snoopy, Charlie Brown e os outros personagens criados por Charles Schultz converteram-se, no mundo inteiro, em verdadeiros ícones para os que não pediram que esquecessem o que tinham lido ou escrito. Schultz sempre refletiu a nós - "ordinary people", gente comum - em seus personagens.

■ ■ ■ Não fui embora. Prefiro ficar exilado na cidade onde nasci, fazendo essas coisas consideradas normais. Algumas nem tanto.

Dicas de saúde e segurança garantem carnaval tranquilo

Atitudes simples como lavar as mãos, evitar dirigir embriagado e usar preservativo fazem toda a diferença

Agência Brasil



Uma das festas mais aguardadas do país, o Carnaval, já começou. No entanto, para que o feriado não esteja associado a problemas, os foliões devem tomar alguns cuidados.

Neste ano, a disseminação do coronavírus pelo mundo tem preocupado os foliões. Não há circulação do vírus no Brasil, portanto, não existe restrição ou recomendações especiais para viagens em território nacional. Caso o destino da viagem seja o exterior, além de evitar a China, é preciso verificar junto à embaixada ou sites oficiais do país de destino quais as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde locais, como vacinas.

De forma geral, o Ministério da Saúde orienta adotar medidas de precaução padrão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente antes de ingerir alimentos, após utilizar transportes públicos, visitar locais com grande fluxo de pessoas como mercados, shopping, cinemas, teatros, aeroportos e rodoviárias. Se não tiver acesso a água e sabão, use álcool em gel a 70%;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos e outros utensílios;
- Evitar tocar mucosas dos olhos, nariz e boca sem que as mãos não estejam higienizadas;
- Proteger a boca e o nariz com um lenço de papel (descarte logo após o uso) ou com o braço (e não as mãos) ao tossir ou espirrar.



Foto: Sumaia Villela/ Agência Brasil

Este ano, uma das principais preocupações dos foliões é com a disseminação do coronavírus, pois a festa do Momo é sinônimo de grandes aglomerações

No entanto, se a pessoa viajou para a China, nos últimos 14 dias, e apresentou sintomas como febre, tosse ou dificuldade para respirar, a orientação é procurar atendimento médico imediatamente e informar detalhadamente o histórico de viagem recente, além dos sintomas.

“Usar camisinha é uma responsa de todos”

Neste ano, a campanha do Ministério da Saúde reforça a importância do uso do preservativo com o slogan “usar camisinha é uma responsa de todos”. Para o Carnaval deste ano, a pasta distribuirá 128,5 milhões de preservativos para todo o Brasil. Ao todo, 570 milhões de preservativos e géis lubrificantes estarão à disposição da população neste ano para que a prevenção seja constante e não apenas nos quatro dias da folia.

O alerta é que o importante mesmo é não deixar de usar o preservativo, que é o método mais seguro contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) como HIV, sífilis, herpes genital, gonorréia e HPV, e, também, para evitar uma gravidez indesejada.

A proposta é chamar atenção, principalmente dos jovens de 15 a 29 anos, onde registra-se o aumento das ISTs, durante todo o ano. A campanha lembra que muitas doenças são passadas pelo beijo e, no ato sexual sem proteção (oral, vaginal ou anal), pode haver muitos tipos de contaminação.

Entre as dicas aos foliões, a pasta recomenda: “Vá para a festa disposto a se divertir com tranquilidade e responsabilidade. Afaste a ideia de que ‘no carnaval tudo pode’, pois esse pensamento pode trazer graves consequências para a sua saúde e complicações para a sua vida depois que a festa passar”.

Assédio sexual

“Carnaval não é desculpa, a roupa dela não é desculpa, bebida não é desculpa” para o assédio. Esse é o mote da campanha do governo federal para prevenir o assédio sexual no período de Carnaval - “Assédio é Crime. #NãoTemDesculpa”. A ação será realizada até o dia 29 de fevereiro, em resposta ao aumento dos registros de assédio sexual e violência contra a mulher nos dias de festa.

A campanha inclui dis-

tribuição de materiais como adesivos, camisetas, apitos e leques em 22 estados, com destaque para as principais praças: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Recife (PE) e Olinda (PE). O material instrui que qualquer pessoa que presenciou ou for vítima de assédio sexual e violência, pode e deve denunciar pelo Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

Assédio sexual é crime previsto em lei. A pena para importunação sexual pode variar entre 1 e 5 anos, sendo aumentada em caso de agravantes.

Segurança

A saúde, contudo, não deve ser o único cuidado dos foliões. Para evitar furtos de objetos pessoais, como joias e celulares, a recomendação é evitar carregá-los para as festas. Caso seja fundamental, não deixar nada visível e com acesso fácil a terceiros.

Para reforçar a segurança, esses objetos devem ser guardados nos bolsos da frente ou em algum tipo de compartimento fechado com botões ou zíper. Se quiser levar bolsa, o conselho é manter à frente do corpo, fechada

e sempre à vista.

Antes de sair de casa, tenha certeza de que o celular está carregado e o mantenha em local seguro e discreto.

Mesmo que o folião opte por não levar nada para a festa, é necessário ter documento de identidade. O alerta da Polícia Civil é que a identificação é primordial para o caso de feridas ou confusões.

Crianças

A Polícia Militar do Distrito Federal realiza Campanha de Identificação Infantil para o Carnaval deste ano. Para evitar o desaparecimento dos pequenos foliões, a PMDF disponibiliza, em seu site oficial, o crachá de identificação. O processo é fácil e rápido e pode ser feito em três etapas.

A PMDF também distribuirá pulseiras de identificação infantil em postos montados nos blocos carnavalescos infantis. Segundo a corporação, a pulseirinha facilita a identificação infantil por ser melhor fixada, dificultando a perda. A pulseira será entregue e preenchida por policiais nos postos de identificação dos principais bloquinhos públicos durante o Carnaval.

Para que a folia com as crianças não perca seu brilho, a PMDF dá dicas de cuidados:

- Oriente a criança a não aceitar alimentos ou bebidas de pessoas estranhas;
- Jamais aceite convites de desconhecidos;
- Oriente ao pequenino para que fique sempre por perto;
- Sempre combine um ponto de encontro com as crianças;
- Explique à criança que, caso se perca, procure um policial imediatamente.

Bebida e direção

O folião também deve se lembrar de não misturar bebida alcoólica e direção nos dias de Carnaval. Apenas no Distrito Federal, além das ações educativas, estão previstas pelo menos 30 operações entre a sexta-feira (véspera de Carnaval) e a Quarta-feira de Cinzas.

Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), a medida pretende retirar das vias os condutores que insistem em assumir a direção do veículo após o consumo de bebida alcoólica.

Telefones

Além das dicas, a recomendação é ter em mãos telefones úteis dos órgãos de saúde e segurança pública em caso de necessidade, como assédio sexual, agressão, mal súbito ou outras situações de emergência:

- Central de Atendimento à Mulher - 180
- Disque Direitos Humanos - 100
- Disque Denúncia - 181
- Polícia Militar - 190
- SAMU - 192
- Corpo de Bombeiros - 193
- Defesa Civil - 199

Capes direciona bolsas pelo IDH e especialistas criticam

Isabela Palhares
Agência Estado

O Ministério da Educação (MEC) anunciou nessa quinta-feira, 20, mudança nos critérios para concessão de bolsas de mestrado e doutorado no país. O novo formato vai levar em consideração o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios, podendo conceder até o dobro de bolsas para localidades mais pobres. Também terão prioridade os programas de doutorado, em relação aos de mestrado.

O novo sistema atinge a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), mas não se apresentou estudo ou mais detalhes de como será o cálculo para a distribuição dos auxílios entre os programas de pós-graduação. O anúncio foi feito em um vídeo de um minuto e meio no Twitter do ministro Abraham Weintraub, com uma breve explicação de Benedito Aguiar Neto, que assumiu a direção da Capes há menos de um mês - o novo

formato foi elaborado pela equipe do presidente anterior, Anderson Correia.

Segundo a Capes, as mudanças foram feitas depois de se encontrarem “distorções” na distribuição das bolsas. Foram encontrados casos de cursos de doutorado semelhantes (mesmas nota, área de conhecimento e localização

geográfica), com número de auxílios muito diferente. Também não foi apresentado o estudo que demonstre ser a localização o fator mais determinante.

Para especialistas, o critério do IDH não faz sentido pois municípios mais pobres podem nem ao menos ter programas de doutorado. “Os me-

lhores doutorados, as pesquisas de ponta, não estão em municípios mais pobres”, disse Simon Schwartzman, que já foi da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

Para João Cardoso Palma Filho, ex-presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, a mudança é inócua. “Privilegiar bolsas e auxílios em locais mais pobres faria mais sentido durante a graduação.”

Segundo a Capes, as mudanças não vão afetar estudantes que já têm bolsa. Os novos critérios serão aplicados em bolsas que estão “sem uso”, cerca de 4,5 mil. A previsão é de que o modelo comece a ser implementado em março, mas não há um prazo de conclusão. A medida visa ainda a cumprir a meta do Plano Nacional de Educação que prevê 25 mil doutores no País até 2024 - até 2018, eram 22,9 mil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Privilegiar bolsas e auxílios em locais mais pobres faria mais sentido durante a graduação”

Confiança e expectativas da construção civil estão em baixa

Resultado negativo de fevereiro, com projeções para próximos meses, foi anunciado pela Fundação Getúlio Vargas

Thais Barcellos
Da Agência Estado

O índice de Confiança da Construção (ICST) recuou 1,4 ponto em fevereiro, para 92,8 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) ontem. Apesar da queda pontual, o índice registrou a nona alta em médias móveis trimestrais, passando de 91,9 pontos em janeiro para 93,0 pontos.

O resultado negativo da confiança da construção reflete a piora da percepção dos empresários em relação às expectativas para os próximos três e seis meses. O Índice de Expectativas recuou 5,2 pontos, para 99,0 pontos, nível muito próximo da neutralidade (100). A FGV ressalta o comportamento do indicador de demanda prevista, que caiu 5,5 pontos, para 99,7 pontos, e o indicador de tendência de negócios para os próximos seis meses, que recuou 4,9 pontos, para 98,3 pontos.

Por sua vez, o Índice de Situação Atual (ISA) avançou pelo nono mês consecutivo, passando de 84,3 pontos em janeiro para 86,7 pontos em fevereiro, o maior valor desde dezembro de 2014 (91 pontos). Apesar do indicador

de situação atual dos negócios ter permanecido estável (variação de 0,3 ponto, para 86,9 pontos), o indicador de carteira de contratos apresentou alta de 4,4 pontos, para 86,6 pontos.

A coordenadora de projetos da Construção do Ibre/FGV, Ana Maria Caste-

lo, observa que o Índice de Expectativas mostrou moderação em fevereiro após ter crescido em ritmo forte nos meses anteriores.

“Essa moderação pode ter muitas origens como uma frustração com o ritmo da recuperação ou o aumento das incertezas em relação

à continuidade do Programa Habitacional”, avalia. Mas Ana Maria nota que o crescimento da confiança frente a fevereiro de 2019 e o nível do Índice de Situação Atual validam, por ora, as projeções de crescimento do setor neste ano.

Em fevereiro, o Nível de

Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) caiu 0,3 ponto porcentual, para 70,6%, influenciado pelas quedas do Nuci de Máquinas e Equipamentos (-1,1 ponto) e de Mão de Obra (-0,1 ponto).

Acesso ao crédito

Com as sucessivas re-

duções na taxa de juros de financiamento habitacional ao longo de 2019, Ana Maria nota que a proporção de empresas que apontam dificuldade de acesso ao crédito bancário, que chegou a 61% em maio de 2016, recuou 45,5% em fevereiro de 2019 e a 33% neste mês.

Foto: Elza Fiuza/Agência Brasil



A pesquisa também revelou alta nos preços dos materiais e equipamentos que abastecem o segmento

+ Inflação dos insumos

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 0,35% em fevereiro. A taxa é superior à observada em janeiro (0,26%). Os materiais e equipamentos de construção tiveram inflação de 0,65% em fevereiro, acima do 0,47% de janeiro. A maior alta de preços foi observada nos revestimentos, louças e pisos, que subiram 1,89% no mês.

A inflação dos serviços também subiu, de 0,37% em janeiro para 0,96% em fevereiro. O item com maior taxa de inflação foram os aluguéis e taxas (1,29%).

Já a mão de obra teve recuo na taxa de inflação, ao passar de 0,09% em janeiro para 0,04% em fevereiro.

Balanço do BC

Déficit nas transações correntes soma US\$ 11,8 bilhões em janeiro

Fabrizio de Castro e Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Após o déficit de US\$ 50,762 bilhões acumulados em todo o ano de 2019, o Brasil registrou em janeiro de 2020 um rombo de US\$ 11,879 bilhões na conta de transações correntes, informou ontem o Banco Central. A instituição projetava para o mês passado déficit de US\$ 8,7 bilhões na conta corrente.

O número efetivo do mês passado ficou dentro do levantamento realizado pelo Projeções Broadcast, que tinha intervalo de défi-

cit de US\$ 14,196 bilhões a déficit de US\$ 9,000 bilhões, mas acima da mediana, que era negativa em US\$ 11,000 bilhões. O rombo de US\$ 11,879 bilhões de janeiro é o pior resultado para o mês desde 2015, quando houve déficit de US\$ 12,011 bilhões.

A balança comercial registrou saldo negativo de US\$ 2,563 bilhões em janeiro, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 2,659 bilhões. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 6,766 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 12,028 bilhões.

A estimativa do BC, conforme o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI), é de déficit em conta corrente de US\$ 57,7 bilhões em 2020.

Já nos 12 meses até janeiro deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 52,285 bilhões, o que representa 2,85% do Produto Interno Bruto (PIB).

IDP

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 5,618 bilhões em janeiro, informou o Banco Central. O resultado ficou dentro das estimativas apu-

radas pelo Projeções Broadcast, que iam de US\$ 4,500 bilhões a US\$ 6,500 bilhões, com mediana de US\$ 5,100 bilhões. Pelos cálculos do Banco Central, o IDP de janeiro indicaria entrada de US\$ 5,000 bilhões.

A estimativa do BC para este ano, conforme o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI), é de IDP de US\$ 80,0 bilhões em 2020.

No acumulado dos 12 meses até janeiro deste ano, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 78,350 bilhões, valor que representa 4,26% do Produto Interno Bruto (PIB).

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil



A balança comercial registrou saldo negativo de US\$ 2,563 bilhões em janeiro, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 2,659 bilhões

Confiança do comércio sobe 1,7 ponto, diz FGV

Mariana Durão
Agência Estado

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) subiu 1,7 ponto na passagem de janeiro para fevereiro, para 99,8 pontos, informou nesta sexta-feira, 21, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). No índice de médias móveis trimestrais, o indicador avançou 1,1 ponto, registrando a segunda alta consecutiva.

Segundo a FGV, a melhora na confiança neste início do ano de 2020 é puxada pela melhora das expectativas dos empresários, ao contrário do que ocorre com os consumidores.

“A confiança do comércio inicia 2020 em alta, sob influência dos indicadores de expectativas, que se consolidaram acima do nível neutro de 100 pontos. Essa melhora das expectativas, no entanto, ocorre em sentido contrário ao dos consumidores, que em fevereiro se tornaram bem mais cautelosos em relação ao futuro próximo, lançando dúvidas sobre a possibilidade de sustentação da atual tendência de alta da confiança do comércio”, avalia Rodolpho Tobler.

A coleta de dados para a edição de fevereiro da Sondagem do Comércio foi realizada entre os dias 3 e 19 do mês e obteve informações de 801 empresas.

quisados. A melhora do índice foi mais influenciada pelo resultado favorável do Índice de Expectativas (IE-COM), que avançou 2,6 pontos, para 107,0, maior resultado desde fevereiro de 2019 (107,2) superando o nível neutro pelo nono mês seguido. Já o Índice de Situação Atual (ISA-COM) variou, 0,7 ponto, saindo de 91,9 para 92,6 pontos.

As recentes altas da confiança do comércio refletiram também no índice em médias móveis trimestrais. Em fevereiro, nessa métrica, o ICOM avançou 1,1 ponto, influenciado pela segunda elevação do IE-COM (2,2 pontos), enquanto o ISA-COM registrou estabilidade (0,1 ponto). Com isso, a diferença entre estes dois indicadores subiu a 11,5 pontos, a maior desde abril de 2019 (12,8 pontos).



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

CSP e Botafogo fecham hoje a 5ª rodada do Paraibano

Invicto na competição, o Belo cumpre mais um jogo atrasado e pode assumir a segunda posição no grupo A

Foto: Nadya Araújo/Botafogo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após vencer o Campinense em Campina Grande, o Botafogo teve apenas um dia para treinar e já volta a campo neste sábado, às 16h, no Almeidão, para enfrentar o CSP. A partida é válida pela quinta rodada do Campeonato Paraibano 2020. O Belo tem 2 jogos a menos do que os outros adversários e soma 9 pontos, na terceira colocação do grupo A, com 100 por cento de aproveitamento e invicto na competição. Já o Tigre está na lanterna do grupo B, com apenas 3 pontos ganhos, em 4 jogos.

No Botafogo, o cansaço da equipe no segundo tempo do jogo contra o Campinense acendeu a luz de alerta que é preciso poupar alguns jogadores, já que dão sinais de que estão no limite físico com a maratona de jogos e viagens. O próprio treinador Evaristo Piza reconhece que vários atletas não renderam o que era esperado no jogo de Campina Grande, e isto quase custou a perda de pontos importantes na disputa pela liderança do grupo A, que hoje pertence ao Atlético, com 13 pontos e dois jogos a mais do que o Belo.

“Eu não posso mexer na estrutura da equipe, nem perder o entrosamento. Ao mesmo tempo tenho de evitar lesões musculares nos jogadores que estão muito desgastados, alguns atuaram

os 90 minutos nos 9 jogos disputados. Neste momento, trabalhamos juntamente com o departamento físico e médico, para analisarmos o desgaste físico destes jogadores e poder escalar aqueles que estiverem em melhor condição para enfrentar o CSP, seja titular ou reserva. Nós temos um elenco muito bom para fazer este rodízio de jogadores”, afirmou Piza, dando a entender que é muito provável que haja mudanças no jogo contra o Tigre.

O treinador do Botafogo faz questão de afirmar que o CSP merece todo o respeito e não concorda com aqueles que afirmam que é um jogo ideal para poupar alguns jogadores. “Não tem jogo fácil neste paraibano, e todo mundo quer vencer o Botafogo, por ser o atual campeão e ter o maior investimento do Estado. Nós temos que entrar com o melhor que temos em condições satisfatórias de jogo”, disse o treinador, escondendo qual será o time que começará o jogo contra o CSP.

O goleiro Felipe ainda não tem data para estrear, e o atacante Kelvin está se recuperando de uma cirurgia no braço. Uma provável escalação do Botafogo é a seguinte: Samuel, Léo Moura (Neilson), Fred (Marcelo Xavier), Luis Gustavo (Donato) e Mário Sérgio; Rogério (Wellington), Everton Heleno (Juninho) e Rodrigo Andrade, Erivelton (Pimentinha), Lohan (Mário Sérgio ou Lucas Simón) e Dico.



Invicto na temporada, a equipe do Botafogo vai se consolidando como grande favorita ao título

Pelo lado do CSP a pressão é grande. O Tigre está na lanterna com apenas 3 pontos e corre risco de ser rebaixado. Sem recursos para investir em jogadores mais experientes, o clube conta com a energia da garotada para crescer na competição e fugir da zona da degola.

A equipe precisa desesperadamente de uma vitória

neste jogo contra o Botafogo e o técnico Josivaldo Alves não esconde de ninguém que vai aproveitar bem os espaços deixados pelo Botafogo, que segundo ele, deve buscar uma nova vitória e jogar no ataque. O treinador também aposta na velocidade dos garotos para explorar o cansaço do time botafoguense.

Sobre a escalação da equipe, Josivaldo mantém o segredo e diz que só vai saber minutos antes da bola rolar no Almeidão. “Tudo depende da forma que o Botafogo vai vir. Se usará a força máxima, ou vai poupar jogadores etc. Vamos também saber se jogaremos trabalhando a bola para desgastar o time do Bo-

tafogo que vem de maratona, ou se usaremos outra estratégia”, afirmou o treinador do Tigre.

Uma provável equipe do CSP para iniciar a partida contra o Botafogo é a seguinte: Wallace; Vitor, Denis, Darlan e Arthur; Gustavo, Mandaca, Ronald e Natalício; Bahia e Matheus.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falsserpa@oi.com.br

Você se lembra de Dão?

No dia três de julho de 1954, na pequena cidade de Barra de Santana, Estado da Paraíba, nasceu o polivalente João Jacinto Barreto, o popular meia - esquerda “Dão”. Com apenas seis meses de idade ele foi morar na cidade de Campina Grande e, em 1969, já integrava o quadro de aspirantes do Campinense Clube. Em 1970, o Rubro-Negro não participou do campeonato paraibano organizado pela FPF, e sim de um campeonato denominado de Mistão, junto com as equipes do Treze, América de Esperança, Tabajara de Alagoa Grande e outras equipes do Brejo. Ao final daquela competição, conquistada pela Raposa, surgia uma geração de jogadores vencedores que iriam dar bastante alegria aos seus torcedores.

Em 1971, Dão já fazia parte daquela geração predestinada ao sucesso, um plantel prata da casa, que sob os comandos iniciais de Zezinho Ibiapino, e posteriormente de Zé Lima - ambos, ex-jogadores do clube - iriam colocar muitas faixas no peito e levantar segundas vezes taças e troféus. Eram os garotos de Zé Pinheiro, supervisionados, pelo então jovem e promissor José Santos.

No início da carreira Dão jogava de lateral direito e era reserva de Miro, estando no banco naquela decisão espetacular, vencida de virada em cima do Botafogo - então tricampeão - por dois tentos a um, em jogo disputado no antigo Estádio Olímpico do Boi Só; gols marcados por Ferreira, para o Belo, Toíno Macau e Edgar para a Raposa. Este título serviu de alicerce e afirmação para os seguintes e sucessivos que viriam.

Em 1972, já sob o comando técnico de Zé Lima, Dão foi efetivado na meia-esquerda do time e passou a ser peça chave daquela geração vitoriosa. Ganham o bicampeonato em cima do Treze, dentro do Presidente

Vargas. Dão foi escolhido o melhor atleta da competição em sua posição.

Neste mesmo ano de 1972, os garotos de Zé Pinheiro conquistaram o vice-campeonato da Copa Norte-Nordeste, ao perderem nas penalidades máximas para o Sampaio Correia, jogo realizado no Estádio Nhozinho Santos, em São Luis do Maranhão. Até hoje não se sabe qual o motivo da partida final ter sido jogada na terra de José Sarney, pois a equipe paraibana havia realizado uma campanha bem superior e conseguido somar mais pontos do que o clube boliviano. Coisas do nosso futebol.

A história se repetiu em 1973, com o tricampeonato, tendo como decisão da competição o Clássico dos Maiorais, Campinense e Treze, e a Raposa venceu por três tentos a zero, sendo o primeiro gol marcado por Dão, encobrendo o goleiro Pereira. E como não poderia deixar de ser, foi o nosso homenageado, novamente, escolhido pela crônica como o melhor meia - esquerda da temporada.

E como diz o ditado popular, em time vencedor não se mexe. E foi assim na temporada de 1974, com Zé Lima como técnico, Zé Santos como supervisor a mesma equipe partiu para cima dos adversários, vencendo todos e conquistando o tetracampeonato, mais uma vez em cima se seu maior rival, o Galo da Borborema. Novamente Dão marcou no jogo final vencido por dois a um.

Em 1975, mantendo a mesma equipe, treinador e supervisor, já nos gramados dos estádios novos - o nosso homenageado participou da partida inaugural do Amigão - aquela geração inigualável conquistou o penta-campeonato, título que foi dividido com o Botafogo da capital. Registre-se, que Dão foi penta campeão participando das



OLINTO, EDVALDO MORAIS, AGRA, DECA, PAULINHO E YAVA. AGACHADOS: PEDRINHO, CARLINHO, DÃO E VALNIR

cinco competições e possuindo apenas 21 anos de idade.

Em janeiro de 1976, aquele ainda jovem na idade e experiente dentro das quatro linhas, que sempre dispensou muito amor e dedicação ao clube, momentaneamente se afastou da raposa e assumiu como funcionário do Banco do Brasil, pois naquela época futebol era jogado com muita técnica, disposição e suor... mas financeiramente não compensava para os seus protagonistas.

Em 1977, para alegria e satisfação do torcedor paraibano e em especial da Raposa, Dão conseguiu ser transferido para Campina Grande e conciliar o seu trabalho no banco com o futebol, jogando mais uns dois anos com o manto rubro-negro. Porém já não havia o entrosamento, a cumplicidade e o amor do início da década, os tempos eram outros.

Em 1982, a convite, disputou o Campeonato Brasileiro com a camisa do Treze Futebol Clube, sendo um dos destaques daquele time do Galo. Foi quando resolveu abandonar os gramados e dedicar-se mais ao seu futuro no Banco do Brasil. Com as cores do BB ele também foi vitorioso nas quadras de futebol de salão.

Hoje, com a experiência de quem já esteve dentro das quatro linhas - jogando como lateral, meia e até de centroavante - servindo, armando e marcando bonitos e decisivos gols, Dão comenta futebol nos microfones da potente Rádio Cariri de Campina Grande.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza de que João Jacinto Barreto, o popular “Dão”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Arquivo/Museu Virtual do Esporte



Jogadoras do Auto Esporte conseguiram destronar o Botafogo, que vinha de uma grande sequência de títulos no Campeonato Paraibano, e estão se preparando para as disputas da competição nacional com treinos de segunda a sábado

Auto Esporte já treina para a estreia no Brasileiro A2

Estreia do alvirrubro na competição nacional, que conta com 36 clubes divididos em 6 grupos, será no dia 15 de março

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Auto Esporte, detentor do título de campeão paraibano de futebol feminino em 2019, será o representante da Paraíba no Campeonato Brasileiro Série A2. O torneio nacional começará no próximo dia 15 e a estreia do Clube do Povo será contra o Náutico-PE em Recife - horário e local da partida ainda serão definidos. O alvirrubro de João Pessoa está no grupo C da competição, chave considerada como a mais difícil do torneio e que conta ainda com Bahia, Cruzeiro-RN, Sport-PE e União-AL.

A preparação do Auto Esporte já foi iniciada e o elenco

começa a receber novas atletas e focar no trabalho físico, técnico e tático. Os treinos estão a todo vapor e ocorrem entre segunda e sábado, só folgando no domingo. O trabalho consiste em treinos físicos na praia, enquanto a parte técnica e tática está sendo desenvolvida no centro de treinamentos do clube.

Destaques no paraibano, como Débora e Letícia, seguem no elenco e tem a confiança da comissão técnica para que possam repetir na competição nacional o mesmo desempenho do estadual do ano passado. No entanto, o time também perdeu jogadoras importantes como Alice e Aline e para suprir essas baixas, o clube espera contar

com cerca de 30 atletas no elenco. Segundo Guilherme Paiva, treinador do Auto Esporte, a equipe tem negociações de novas contratações oriundas de outros estados do futebol nordestino.

“Para a competição, conseguimos manter a base do time que foi campeão paraibano, mas tivemos quatro baixas com as saídas de Larissão, Alice, Aline e Novinha, mas, em compensação, trouxemos novas atletas, que chegaram principalmente do futebol cearense e baiano, além de duas jogadoras que vieram do Piauí. Ao todo, o elenco terá 30 atletas”, comentou o treinador.

A meta do clube é conquistar uma das vagas diretas

do grupo para a próxima fase, pois na visão do treinador, dificilmente esse grupo, por ser o mais nivelado da competição, irá conseguir classificar o seu terceiro colocado. A tarefa não é fácil, mas Guilherme se diz confiante no elenco que está sendo montado. Segundo ele, apenas o Bahia destoa em termos de investimento das demais equipes e, por isso, ele defende que se o Auto Esporte chegar bem preparado para a disputa poderá bater os adversários e avançar em busca do acesso.

“Pegamos a chave mais disputada da competição. Até existem equipes mais fortes em outros grupos, mas o nosso é, sem dúvida alguma, o mais nivelado. Temos o Bahia

que surge como principal favorito, no entanto, as demais equipes estão todas basicamente no mesmo patamar de investimento e, em sua maioria, são times que conhecemos e já jogamos contra obtendo bons resultados. O União-AL, por exemplo, eu treinei no ano passado e lá fomos campeões alagoanos. Diante disso, posso afirmar que será realmente uma disputa muito acirrada, tenho confiança no elenco que estamos montando e acredito que vamos nos classificar”, afirmou.

A competição

O torneio conta, no total, com 36 clubes divididos em 6 grupos com represen-

tantes dos estados brasileiros. Para a segunda fase se classificam os dois melhores de cada grupo, além dos quatro melhores terceiros colocados. As oitavas de final serão definidas através de sorteio e essa fase, assim como as demais etapas eliminatórias, ocorrerão em jogos de ida e volta.

A competição nesse estágio não terá o critério do gol qualificado e em caso de empate, ao fim dos 180 minutos, a decisão será através da disputa de penalidades. As quatro equipes que avançarem até a fase semifinal garantirão uma das quatro vagas para a primeira divisão (Série A1) do Brasileiro Feminino em 2021.

Bebidas nos estádios ainda sem regulamentação

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Em reunião realizada ontem na sede do Corpo de Bombeiros em João Pessoa, Ministério Público da Paraíba (MPPB) e Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do Governo da Paraíba (Sejel) estiveram juntos para debater as dificuldades relativas à regulamentação da Lei Estadual nº 11.644/2020 que libera a comercialização de bebidas com teor alcoólico de até 15% nos estádios de futebol do estado. Na reunião, ficou estabelecido que a Sejel terá 15 dias úteis para apresentar uma proposta de regulamentação e no mínimo, até esta data, a comercialização deve seguir sem ser liberada.

Segundo o Procurador

do MPPB, Valberto Lira, a principal questão relativa à aplicação da nova legislação, é que ela atribui funções para Sejel que não são prerrogativas da secretaria e das quais ela não possui capacidade para executar em um tempo hábil. O procurador ainda reforçou que segue contrário à legislação, mas que o Ministério Público cumprirá sua função de garantir a aplicação da norma.

“Uma de nossas obrigações é garantir o cumprimento das legislações vigentes, ainda que nós não concordemos com elas. Esse é justamente o caso e nós já demos entrada em uma representação junto à Procuradoria Geral da República pela decretação da inconstitucionalidade dessa norma em nível es-

tadual. Enquanto isso não acontece, preocupa a todos nós o fato de terem sido atribuídos encargos à Sejel que nós sabemos que a secretaria não pode cumprir. Além de que existem outros trâmites que vão requerer licitações e o cumprimento de itens que precisam ser efetivados para que a lei possa cumprida”, explicou o Procurador do MPPB.

Segundo Valberto Lira, a Sejel terá agora 15 dias para apresentar um parecer sobre as condições práticas que a secretaria poderá fornecer para a execução da lei, após isso, os demais interessados no tema serão convocados, inclusive a própria Assembleia Legislativa (ALPB), para que, a partir disso, se chegue a um denominador comum que viabilize a aplicação da

nova norma.

“Primeiro ouvimos a Sejel e diante das dificuldades que nós já imaginávamos, e outras que nos foram relatadas, nós con-

cedemos um prazo de 15 dias úteis para que a secretaria informe o que de fato a o órgão terá condições de executar e administrar dentro desse processo. A partir

daí, vamos abrir um debate amplo, inclusive com a ALPB para que possamos encontrar o melhor caminho para que a lei se torne exequível”, afirmou.

Foto: Stefano Wanderley/Sejel



Representantes dos órgãos de segurança, Sejel e Ministério Público estiveram reunidos, ontem, pela manhã

Museu da Seleção de 1970 ganha estátua do rei Pelé

Com problemas de mobilidade, ex-jogador não pode participar da cerimônia, mas em vídeo agradeceu a homenagem

Marcio Dolzan
Agência Estado

Com a presença de nove tricampeões da Copa do Mundo de 1970, a CBF inaugurou, na quinta-feira (20), uma estátua em tamanho real de Pelé. A peça ganhou lugar de destaque no Museu da Seleção, que fica na sede da entidade, no bairro da Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro. Com problemas de mobilidade, Pelé não pode participar da cerimônia, mas gravou vídeo agradecendo a homenagem.

A inauguração da peça marca o início de uma série de homenagens que a CBF pretende fazer este ano para recordar os 50 anos da conquista da Copa do Mundo do México, feito atingido por uma seleção que é apontada como a melhor de todos os tempos.

A estátua de Pelé chama a atenção pela semelhança com o Rei do Futebol. Colegas da seleção de 1970 se impressionaram com o trabalho. "Muito parecido com ele. Como ele mesmo disse, melhor do que é na realidade", brincou Emerson Leão, um dos goleiros daquela equipe.

A peça levou quase um ano para ser produzida e contou com a participação do próprio Pelé, que frequentemente foi consultado para opinar sobre detalhes. Na homenagem, o eterno camisa 10 está sorrindo e vestindo o uniforme da seleção de 1970.

"A estátua dele vai ser um ícone do nosso museu", afirmou o presidente da CBF, Rogério Caboclo. Desde que assumiu, o dirigente tem procurado reaproximar ídolos do passado que andavam afastados - ou mesmo rompidos - com a entidade. Um exemplo notório é do ex-atacante e atual senador Romário (Podemos-RJ), crítico ferrenho da CBF que, no mês passado, aceitou participar do jogo festivo entre as seleções de mestres de Brasil e Itália.

"Nossa gestão não herda inimigos. A CBF está aberta para dialogar com todos os ex-atletas, os atuais atletas, ex-treinadores e atuais treinadores. A gente reconhece neles o grande sucesso da CBF e do futebol do Brasil", disse Caboclo. "Eles têm que estar inseridos no contexto da nossa gestão. Pra nós, os críticos são tão bem-vindos quanto os demais".

Jules Rimet

Contando com a presença de nove tricampeões do mundo, a inauguração da estátua de Pelé teve outro momento marcante. Ao fim da cerimônia, o ex-atacante Jairzinho foi convidado a repetir o gesto do capitão Carlos Alberto Torres em 1970 e ergueu a Taça Jules Rimet - ou, pelo menos, a réplica dela, uma vez que a original foi furtada em 1983, em um dos episódios mais pitorescos (e tristes e bizarros) da história do futebol brasileiro.

A repetição da cena emocionou os ex-jogadores. "Quando você faz uma homenagem, é por mérito. A equipe de 1970 teve um mérito bravo porque até hoje é considerada a melhor seleção que passou por aqui", considerou Leão.



Foto: Jorge Bispo/CBF

Antes de ficar exposta na sede da entidade, ela foi levada até o Rei do Futebol em sua casa, na Baixada Santista, para que ele a conhecesse em primeira mão, com o presidente da CBF, Rogério Caboclo

Uma vida, um sonho

Foto: Reprodução/YouTube



Joel Santana, ao lado de René Simões, irá orientar e selecionar garotos de 18 a 20 anos no SBT

SBT faz reality show com Joel Santana e René Simões

Agência Estado

A longa experiência dos técnicos Joel Santana e René Simões estará, neste ano, a serviço de um reality show voltado a revelar novos talentos do futebol. Os dois vão orientar e selecionar os garotos participantes do programa "Uma Vida Um Sonho". A atração irá ao ar no SBT entre maio e julho, com a participação de garotos de 18 a 20 anos. O vencedor terá a oportunidade de assinar contrato com um clube europeu. O nome da equipe não foi revelado.

O programa terá a apresentação da jornalista Glenda Kozłowski, será gravado no Rio de Janeiro e terá transmissão nas manhãs de domingo. Após uma fase preliminar com milhares de inscrições e peneiras, 22 jovens vão participar do início da atração. Os dois experientes treinadores contam com a ajuda da tecnologia para avaliar os garotos. Um programa de computador analisa cada participante e atribui

notas para fundamentos, habilidade e técnica.

A produção do programa vetou a presença de candidatos que tenham vínculo com empresários e está à procura de jogadores com qualidade técnica. "O perfil que a gente quer é simples. Estamos analisando a qualidade técnica, o que ele faz com a bola, os fundamentos. A parte tática a gente coloca rapidamente do jeito que a gente gosta. É um projeto novo, mas com muitos objetivos", disse Joel Santana ao Estado.

Aos 71 anos, o técnico tem se divertido nas gravações ao lado do companheiro René, de 67. Os dois entendem ser necessário realizar mais trabalhos de orientação e formação nas categorias de base. "Os jogadores estão saindo cada vez mais cedo do Brasil, mas às vezes não estão preparados para sair, vão sem experiência e aí voltam porque não tiveram a oportunidade de serem trabalhados corretamente", comentou Joel.

A fase atual do programa é de organizar peneiras com os inscritos. A primeira série de avaliações foi em Barueri, na última semana, com as presenças em campo dos dois treinadores. Joel e René têm sido rigorosos nas avaliações, mas garantem que não baseiam as definições dos escolhidos apenas na pontuação do programa de computador auxiliar. Vale muito a experiência da dupla.

"Alguns controlam bem a bola, mas na hora do jogo não conseguem aplicar o fundamento à dinâmica da partida. O trabalho é legal porque nós discutimos e escolhemos. Depois a gente olha lá no computador e geralmente quem escolhemos é o que tem a maior pontuação", contou René. A seleção para o programa teve etapas de testes físicos, técnicos e simulação de jogos.

René afirmou que o programa vai procurar trabalhar em cima de lacunas que existem por vezes nas categorias de base.

Caixa x Corinthians

Justiça suspende a cobrança de dívida

Agência Estado

Por um pedido conjunto da Caixa Econômica Federal e do Corinthians, a Justiça suspendeu por mais 60 dias a ação do banco estatal que cobra R\$ 536 milhões decorrente do financiamento da obra de construção do estádio do clube em Itaquera. As partes discutem desde o ano passado um acordo amigável.

"Defiro a suspensão dos autos pelo prazo complementar de 60 dias em razão das tratativas com vistas à composição amigável entre as partes", afirmou o juiz federal Victorio Giuzio Neto, da 24ª Vara Cível Federal de São Paulo, na decisão.

Essa foi a terceira vez que a Justiça atendeu ao pedido das partes para suspender o andamento do processo. Em outubro do ano passado, houve o cancelamento da audiência de conciliação e o processo ficou suspenso por 30 dias. Em dezembro,

após uma nova solicitação, a Justiça acatou mais um pedido para suspensão do processo por outros dois meses.

A Caixa cobra R\$ 536 milhões por causa do atraso de seis meses no pagamento das parcelas da Arena Corinthians. Em 23 de setembro, o banco anexou ao processo o pedido de bloqueio das contas da Arena Itaquera até que o valor total seja quitado. A empresa foi criada para obter o financiamento por meio do BNDES

Os advogados do clube e da empresa conversam para encontrar uma solução para o pagamento da dívida. O Corinthians pretende pagar entre novembro e fevereiro o valor de R\$ 2,5 milhões por serem meses com menor número de jogos na temporada. No restante do ano, quer desembolsar algo em torno de R\$ 6 milhões. O acordo continuaria com validade até o término de 2028.

Foto: Alexandre Schneider/Getty Images



A Caixa Econômica cobra R\$ 536 milhões pela Arena de Itaquera

No Maracanã, Fla e Boa Vista decidem a Taça Guanabara

Clubes entram em campo sem vantagens e, se houver empate, a decisão do título vai para os pênaltis

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Boa Vista e Flamengo decidem neste sábado, 22, o título da Taça Guanabara 2020, em partida única marcada para as 18h, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. As duas equipes entram em campo sem vantagem e caso haja empate ao final dos noventa minutos o vencedor será conhecido na cobrança de pênaltis e se classifica como primeiro semifinalista do Campeonato Carioca.

As duas equipes jogaram anteontem por competições diferentes. O time de Saquarema entrou no seu estádio, o Elcyr Resende, como mandante, pela Copa do Brasil e perdeu por 2 a 0 para a Chapecoense, enquanto que o Rubro-Negro carioca enfrentou, pela Recopa Sul Americana, o Independiente Del Valle, do Equador, onde empatou por 2 a 2. Os dois times se qualificaram para a decisão da Taça Guanabara após vencerem, respectivamente, o Volta Redonda e o Fluminense. Nessa competição figuraram no Grupo A e foram para as semifinais com o mesmo número de pontos, treze, mais o Boa Vista teve seis gols de saldo, enquanto que o Flamengo cinco.

O Verdão de Saquarema tem como técnico o ex-jogador Bonamigo e entra em campo neste sábado sabendo que vai enfrentar uma equipe qualificada que já conquistou um título este ano, a Supercopa, quando venceu o Athletico do Paraná por 3 a 0, em jogo realizado sábado passado, no Estádio Mané Garrincha, no Distrito Federal.

A equipe de Saquarema tem jogadores experientes, entre eles Wellington Silva, que já jogou por grandes times do futebol brasileiro - Flamengo, Fluminense e ainda o Internacional de Porto Alegre e Tartá, que já defendeu o Fluminense. Outro atleta que conhece bem o Flamengo é o meia Erick Flores, que começou sua carreira na base da equipe rubro-negra.

Após a derrota para a Chapecoense pela Copa do Brasil, o técnico Bonamigo projeta o jogo decisivo que pode dar ao time o primeiro título da Taça Guanabara, competição que já bateu na 'trave' por duas vezes, como vice-campeão, em 2011 e 2018.

Em outro patamar

O Flamengo está sobrando no futebol brasileiro. Em 2019 ganhou os principais títulos que disputou, Campeonatos Carioca, Brasileiro, Taça Libertadores e foi vice-campeão mundial, em jogo único disputado em Dubai, no Catar, ao perdeu por 1

a 0 para o Liverpool da Inglaterra. O Rubro-Negro vai em busca do seu 22º título da Taça Guanabara, que tem o Vasco da Gama com 13, Fluminense com 10 e o Botafogo com oito.

A equipe da Gávea mantém praticamente o mesmo elenco que conquistou títu-

los no ano passado, a partir do goleiro, Diego Alves. Na zaga apenas Pablo Marí deixou o clube, enquanto que no meio do campo são os mesmos atletas e na frente a presença de Pedro, ex-Fluminense.

Para a decisão da Taça Guanabara contra o Boa

Vista, o Flamengo terá duas importantes baixas: o zagueiro Rodrigo Caio e o atacante Bruno Henrique foram vetados pelo Departamento Médico do Clube, pois ambos saíram contundidos do jogo no Equador. O número "27" rubro-negro deixou o campo após

marcar o primeiro gol de sua equipe e se chocar com o zagueiro adversário.

Arbitragem

Marcelo de Lima Henrique será o árbitro do jogo decisivo, tendo como assistentes Rodrigo Figueiredo Corrêa Henrique e Thiago

Henrique Neto Farinha e ainda como quarto e quinto árbitros, Alex Gomes Stefano e Daniel de Oliveira Pereira. A sala do VAR terá Wagner do Nascimento Magalhães, Grazianni Maciel Rocha e Diogo Carvalho da Silva e como observador Claudio José de Oliveira.

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo



Gerson e Arrascaeta, no jogo contra o Independiente Del Valle, em que o Flamengo empatou em 2 a 2, no Equador. Os dois têm presença confirmada na decisão deste sábado

Lei do impedimento pode mudar

Goal

Em fala durante um painel de discussões no Laureus World Sports Awards, o ex-técnico do Arsenal e hoje dirigente da Fifa, Arsène Wenger apontou que iria propor uma mudança na regra do impedimento, que impediria que gols fossem anulados por milímetros.

"Não será impedimento se qualquer parte do corpo que possa marcar um gol esteja na mesma linha do último defensor, mesmo que ou-

tras partes do corpo do atacante estejam à frente", disse o dirigente.

Logo ele teve que esclarecer sua fala, dizendo que está ciente de que mudanças como esta estão sujeitas a aprovação. Mas afirmando que ele, assim como a Fifa, pensam em maneiras para sempre melhorar o futebol.

Pouco tempo atrás, com a implantação do VAR no futebol, todos acharam que o problema do impedimento estaria resolvido. Por não ser um

lance de interpretação, o árbitro de vídeo acaba funcionando de maneira mais mecânica, invalidando um gol por apenas milímetros.

A fala de Wenger veio depois de uma grande polêmica na Inglaterra, quando um gol do Wolverhampton diante do Leicester foi anulado justamente por conta disso.

A proposta - mesmo que não oficial - de uma mudança na regra, partindo de dentro da Fifa, dá a entender que nem a própria entidade está

plenamente satisfeita com o árbitro de vídeo, que deveria vir para resolver os problemas do futebol.

Com a possibilidade de revisão do lance, quantas vezes for necessário e com imagens paradas, acabou tornando a regra mais rígida, agora qualquer milímetro pode fazer a diferença entre validar ou anular um gol.

A ideia de Wenger flexibilizaria um pouco a regra, o atacante poderia estar à frente da linha do defensor, caso alguma

parte de seu corpo, que possa marcar, esteja, ao menos, na mesma linha. Com isso, alguns milímetros seriam "tolerados" na hora da decisão de validar ou não o gol.

Caso a proposta seja levada à votação e aprovada, será mais uma mudança que pode causar polêmicas em um dos pontos mais complexos do futebol. O VAR não resolve, mas nada garante que uma nova regra resolveria, as polêmicas e reclamações só mudariam de alvo.

Descoberto cemitério romano em Somerset, na Inglaterra

Sepulturas encontradas no local onde será erguida uma escola mostram cuidados incomuns na sua construção

Ossadas de mais de 50 adultos e crianças foram desenterradas em um cemitério romano em Somerset (sudeste da Inglaterra), no local onde uma nova escola está sendo construída, informam o jornal The Guardian e a rede noticiosa BBC. As sepulturas datam do período romano (entre 43 d.C. e 410 d.C.) e incluem itens enterrados com elas, como cerâmica e broches.

Segundo arqueólogos, a descoberta feita em Somerton, perto de Glastonbury, ajuda a entender os conceitos de vida e morte no sudoeste da Grã-Bretanha após a invasão romana.

Algumas das pessoas enterradas no local tinham nível social elevado. A posição do crânio de uma mulher indica que sua cabeça estava inicialmente repousando em um travesseiro. Também foram encontradas unhas minúsculas ao pé dos túmulos, sugerindo que a maioria das pessoas foi enterrada usando botas de cano baixo.

“Esse sítio é uma descoberta significativa – a escavação moderna mais abrangente de um cemitério romano em Somerset”, disse Steve Membery, arqueólogo do South West Heritage Trust, que supervisionou a escavação, feita pela Wessex Archaeology.

Status diferenciado

“Os indivíduos tinham evidentemente algum status



Fotos: Wessex Archaeology

Ossos de mulher enterrados com um travesseiro sob a cabeça no cemitério descoberto e moedas romanas encontradas no local

na sociedade nativa”, acrescentou Membery. “A maioria das sepulturas na Grã-Bretanha romana é praticamente um corte retangular com alguém deitado de costas. Eles realmente construíram essas sepulturas. Houve muito mais cuidado com elas”.

Membery, conforme registra a Revista Planeta, acredita que as pessoas enterradas teriam vivido e trabalhado em uma vila romana nas proximidades. A vila ainda não foi descoberta, mas duas construções – uma casinha e um celeiro associados a ela – foram encontrados.

“A aplicação de tecnolo-

gia, incluindo drones aéreos e técnicas como isótopos e análises antigas de DNA, oferece grandes oportunidades de vislumbres sobre a vida da população romana de Somerton”, disse o arqueólogo. Segundo ele, os enterros lançam luz sobre a transição entre a Idade do Ferro e a sociedade romana. “Os enterros também mostram a adoção antecipada de práticas romanas, como oferendas, juntamente com as características tradicionais da Idade do Ferro”, declarou.

A estrutura dos túmulos merece um destaque à parte. A maioria deles era revesti-

da com uma pedra calcária local e tapada e selada com o mesmo tipo de laje usado para criar telhados na área há dois mil anos. Em uma cova diferenciada, usaram-se lajes para criar uma estrutura semelhante a uma tenda acima da pessoa enterrada.

Foram encontrados ainda objetos como cerâmica e joias. Um dos potes desenterrados continha uma asa de galinha. As descobertas incluem ainda uma moeda da época do imperador Vespasiano, que governou de 69 a 79 d.C., e um pedaço de osso esculpido, provavelmente de um cabo de faca.

Aforismo

“Triste é quem jamais abre mão de si para viver a despedida do outro, mas as despedidas são doídas e nem sempre damos conta de vivenciá-las.”

(Cristiane T. Pomeranz)

Mortes na História

- 1512 — Américo Vespúcio, explorador e navegador italiano
- 1760 — Anna Magdalena Bach, compositora alemã
- 1868 — Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, proprietário rural e político (Paraíba)
- 1987 — Andy Warhol, artista plástico e produtor cinematográfico norte-americano
- 2008 — Rubens de Falco, ator e teledramaturgo brasileiro
- 2008 — Oswaldo Louzada, ator brasileiro
- 2009 — Ida Gomes, atriz brasileira
- 2015 — Renato Rocha, músico brasileiro
- 2017 — Sandra Sibebe Dantas Barros, publicitária, jornalista, radialista e apresentadora de tevê (Paraíba)

Breves & Curtas

Trabalho sem descanso — O farmacêutico Song Yingjie, de 27 anos, morreu vítima de uma parada cardíaca súbita após dez dias de trabalho sem descanso ajudando pacientes infectados pelo coronavírus. Ele era líder de uma equipe da clínica localizada na província de Hunan, que faz fronteira com o lugar considerado pelas autoridades como o epicentro da epidemia. Ele era responsável por verificar a temperatura corporal de motoristas e passageiros em uma autoestrada.

Cemitério no Peru — Trabalhadores que estavam instalando tubos de gás natural em Lima, no Peru, descobriram um cemitério de 1.800 anos. A descoberta foi realizada por uma equipe de funcionários da empresa colombiana Cálidda, que distribui gás natural no Peru. A empresa conta com uma equipe de arqueólogos, já que é comum encontrar vestígios de antigas culturas em Lima e outras regiões da costa peruana. O trabalho no local foi interrompido para proceder ao estudo dos vestígios pré-colombianos.

Morto romântico — Rich Cox, um norte-americano do Kentucky, morreu em 2012, vítima de um câncer, mas sua mulher, Tracey, continua recebendo suas flores todo dia 14 de fevereiro, quando é comemorado o ‘Valentine’s Day’ nos Estados Unidos, um tipo de ‘Dia dos Namorados’. A encomenda foi feita por Rich pouco antes dele falecer. E a primeira entrega aconteceu no ano seguinte a sua partida, para grande surpresa de Tracey, cuja história foi apresentada pela CNN, rede de comunicação dos EUA.

Paredes de ossos — Arqueólogos descobriram que paredes em uma catedral da Bélgica foram feitas com ossos humanos. As descobertas foram feitas em meio a obras para a construção de um centro de visitantes na Catedral de São Bavão, em Gante, a cerca de 60 quilômetros da capital, Bruxelas. A maior parte dos ossos é de fêmur, da coxa, ou tíbias, da canela. Também foram encontrados crânios destruídos nas paredes da construção religiosa.

Cinzas roubadas — Um processo de dano moral teve desfecho com sentença no último dia 17 na Justiça de Curitiba (PR). Uma mulher entrou com a ação depois que as cinzas de seu falecido pai foram furtadas de um cemitério de Londrina (PR). O túmulo da família foi violado, quebrado e arrombado por ladrões especializados em furtos a cemitérios. Ela alegou que a administração do cemitério não tomou providências para que os criminosos fossem punidos. Caso foi em março de 2018 e as cinzas nunca foram recuperadas. A indenização foi fixada em R\$ 5 mil.

Folhetim na televisão

Produção de ‘A Morte Pode Esperar’, nova novela, começa a definir elenco

A produção para a próxima novela das sete da TV Globo já está a todo vapor. Substituta de ‘Salve-se Quem Puder’, a novela ‘A Morte Pode Esperar’ contará com nomes de peso em seu elenco. Para o folhetim, a atriz Giovanna Antonelli, que recentemente estreou na faixa das 21h a novela ‘Segundo Sol’, já foi escalada e estará no time de protagonistas.

Além da veterana, a atriz Valentina Herzage também estará no elenco principal. Ela ganhou destaque na série ‘Hebe’, do GloboPlay. Segundo infor-



Foto: Divulgação

A atriz Valentina Herzage estará na novela ‘A Morte Pode Esperar’

Na trama televisiva, os quatro protagonistas sofrerão um acidente aéreo fatal; ao chegarem ao céu, eles serão avisados por Deus que eles voltarão a viver

mações da colunista Patrícia Kogut, do jornal O Globo, registradas no site Resumo das Novelas, Valentina Herzage dará vida a Flávia, que será vocalista de uma banda e dará vários golpes.

Na trama que será escrita por Mauro Wilson, a atriz usará sua verdadeira voz para as músicas e sur-

girá cantando em diversas cenas. Já a atriz Giovanna Antonelli viverá uma empresária do ramo de cosméticos algo que se assemelha com a vida real da atriz.

Prevista para estreiar no dia 27 de julho, a substituta de ‘Salve-se Quem Puder’ terá outros três personagens: uma golpista,

um jogador de futebol e um cirurgião cardíaco. O ator Mateus Solano fará o papel do médico e Vladimir Brichta está cotado para viver o boleiro.

Vale dizer que o ator Vladimir Brichta está atualmente no ar em ‘Amor de Mãe’ e o seu nome ainda não foi dado como certo no folhetim, já que ele vem em uma sequência de papéis na tevê, sempre abrindo mão de suas férias para emendar trabalhos.

Ainda de acordo com o jornal, no início da trama, os quatro protagonistas sofrerão um acidente aéreo fatal. Quando chegarem ao céu, eles serão avisados por Deus de que tudo não passou de um engano e que eles voltarão a viver.

Em seguida, o todo poderoso acrescentará que um deles morrerá de fato dentro de seis meses, mas sem revelar o nome. A história será dirigida por Allan Fiterman e ambientada, em boa parte, no Bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro.

